ANO 32 — TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 10.810

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Novo ano? Novas perspectivas?

Entrámos num ciclo que as convenções denominam uma era nova. Deveriam, portanto, corresponder-lhe novas perspectivas.

Mas, como, de facto, se trata apenas duma mera sucessão de anos, ou anos pegados uns aos outros, com a mesma genese, evolução e somatório e quase o mesmo cenário e a mesma gente, ressurgem os mesmos problemas, embora decerto com maior acuidade.

O que continua a interessar acima de tudo, o que provoca todas as cisões e conflitos é a magna questão do acomodamento do homem, cuja situação se tem agravado cada vez mais.

Para este acomodamento—e nisto concordam todas as doutrinas religiosas e politicas—é necessário cuidar das suas condições materiais ou económicas e do seu progresso cultural (mental e moral).

Quanto ás suas condições materiais, ou ás possiveis soluções para a sua melhoria, não será demais frizar aqui mais uma vez (que bastas vezes o temos feito!) que todas as organizações até hoje aventadas — mercantilismo (Ortiz e Lunetti, Tomaz Miller e Malines, Mun, Temple e Dovenant), aplicado sob a politica de Colbert em França, Pitt na Inglaterra, Frederico I e II na Prussia, Pedro o Grande na Russia e, entre nós, o marquês de Pombal; fisiocracia (Quesnay e Gournay), aplicada sob a politica de Turgot; doutrinas de Adam Smith, João Baptista Say, Malthus, Ricardo, Escola de Manchester, ou Cobden, Peel, Stuart Mill e Bastiat, de Rau e Von Thunem, de

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª página)

A aventura profissional de um fotógrafo

A fotografia mostra-nos parte da odisseia de um audacioso fotógrafo que, para obter uma melhor fotografia de um jogo que estava a realizar-se no estádio de Pasadena, Califórnia, no primeiro dia do ano, se lançou em pára-quedas. O pior foi que, na sua atrapalhação de neófito dos saltos lentos, não conseguiu obter a tão desejada imagem. Lançando-se do avião da maneira a cair fora do estádio, só á custa de um desesperado esforço é que o conseguiu de forma a não cair sobre a enorme multidão que enchia as bancadas. Na história das tentativas arrojadas em que os homens da «camera» participam, esta fotografia poderia ter, parafraseando o título do primeiro filme de série, a legenda de «O fotógrafo fotografado»... Ossos do ofício!...

René Mayer pede hoje a investidura à Assembleia Nacional

PARIS, 6—René Mayer pedirá hoje á Assembleia Nacional a sua investidura como presidente do Conselho, mas as suas possibilidades parecem vagas.

Os gaullistas decidiram a noite passada votar a seu favor apenas se prometesse convocar uma conferência dos seis países do Exército Europeu para voltarem a redigir um Tratado da Comunidade de Defesa Europeia. Anteriormente tinham pedido a Mayer que prometesse apenas não transformar a ratificação do tratado numa questão de confiança, mas mais tarde tornaram mais dura a sua atitude.

Não se esperava que Mayer acedesse á exigência gaullista e, sem os 84 votos gaullistas, necessitará do apoio sólido dos republicanos populares, radicais, conservadores moderados e gaullistas dissidentes para obter os 314 votos necessários. Mas certo numero de conservadores moderados e

(Continua na ultima página)

Yoshida conferenciou com Syngman Rhee

TÓQUIO, 6—O presidente sul-coreano, Syngman Rhee, encontrou-se aqui hoje com o primeiro-ministro japonês, Yoshida, e discutiu a possibilidade de recomeçarem as negociações entre os dois países, que foram suspensas na Primavera passada. O ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, Katsuo Okazaki, assistiu á reunião, na casa do general Mark Clark, onde o presidente Rhee está a residir, durante a sua visita ao Japão. Estiveram também presentes o general Clark, comandante supremo das Nações Unidas, e Kim Yong Shik, chefe da missão sul-coreana, no Japão.—(R.).

O estado do tempo em diferentes países da Europa

LONDRES, 6.—Caiu muita neve na maior parte da Grã-Bretanha, durante a noite, afectando gravemente o tráfego nas estradas e vias férreas. A neve foi especialmente espessa na área de Londres, parte Sueste da Inglaterra e País de Gales.

As estradas principais estavam esta manhã cobertas de gelo, desde o Sul até á Escócia. As condições tornaram-se caóticas, em Londres, durante as horas de maior movimento da manhã, com os comboios atrasados por a via estar coberta de neve em vários pontos e por motivo de nevoeiro, e as ruas da cidade estarem cobertas de neve meio derretida.

A neve era tão espessa em alguns sítios que comboios não puderam saír dos desvios e depósitos, tendo de se limpar as vias para poderem ser iniciados os primeiros serviços. Comboios vazios circularam por troços das linhas principais, durante a noite, para as manter desobstruídas. O tempo foi hoje variável, com neve, degelo, nevoeiro e sol, mas espera-se mais neve.

As notícias recebidas pela Reuter de outros países dizem:

Estocolmo—A Suécia estava esta manhã de Norte a Sul, coberta de neve e geada. As temperaturas iam de 3º negativos, no Sul, até 20º abaixo de zero, no Norte. A previsão geral era de mais neve.

Genebra—Está a caír ligeira camada de neve

(Continua na ultima página)

Churchill e Eisenhower procuram acertar agulhas acerca da maneira de resolver os problemas do Extremo Oriente

Churchill e Eisenhower, quando visitaram em conjunto os campos de batalha da Europa

PARIS, 6.—Nas suas conferências em Nova York, o chefe do Governo inglês e o presidente-eleito dos Estados Unidos estudarão em particular o problema do comunismo na Ásia, procurando acertar uma política comum pela qual as duas potências anglo-saxónicas possam resolver de maneira geral os problemas do Extremo-Oriente. Quer dizer que a questão da Indochina será muito discutida, sem no entanto deixar de o ser no quadro geral do conflito entre o comunismo e o mundo ocidental na Ásia.

Para certos observadores, o futuro Governo americano considerará a política para com a China como o verdadeiro fulcro do problema do Extremo-Oriente. A este respeito, a Inglaterra e os Estados Unidos divergem: o Governo americano não reconhece o Governo comunista chinês e continua a manter relações diplomáticas com o generalíssimo Chang-Kai-Chek, ao passo que o Governo inglês rompeu com o generalíssimo e reconheceu os dirigentes de Pequim; os Americanos desejariam que se praticasse uma poli-

(Continua na ultima página)

As comemorações xavierianas permitiram firmar o prestigio português

Encerra-se hoje o tumulo de S. Francisco Xavier e terminam, deste modo, as cerimónias comemorativas do IV centenário da morte do Apóstolo. Durante trinte e cinco dias, de manhã á noite, milhares de pessoas desfilaram ininterruptamente perante o corpo mumificado do santo, numa manifestação impressionante de respeito e de admiração, que não constituira apenas um acto de fé ou de veneração religiosa, porque partira de individuos de várias religiões e de raças diversas, desde os mais fervorosos católicos, aos hindus, aos maometanos e aos parses. O alto significado destas comemorações está, precisamente, nesta ampla comunhão de sentimentos que atraiu á Sé da Velha Goa uma multidão heterogenea e reuniu junto do tumulo de S. Francisco, não só a população dos mais variados pontos dos

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O caso dos médicos

da Misericórdia de Aveiro

A propósito do caso dos medicos da Misericórdia de Aveiro, recebemos, com pedido de publicação a seguinte carta:

«*Sr. director:*—Embora totalmente alheios á noticia publicada pelo jornal da digna direcção de V., sob o titulo «Casa de Saude em Aveiro», não podemos deixar passar em silêncio o que a propósito da mesma o Ex.mo provedor da Misericórdia de Aveiro publicou no referido jornal, a titulo de esclarecimento, no numero de 30 de Dezembro ultimo, dado que tal «esclarecimento» umas vezes confunde e outras parece ignorar os motivos fundamentais da questão, que, a nosso pesar, se arrasta há cerca de seis meses entre a quase totalidade dos médicos de Aveiro e a Mesa Administrativa da sua Misericórdia. Por isso, na qualidade de membros da comissão encarregada de representar o assunto junto da Ordem dos Médicos, sentimo-nos obrigados a solicitar de V. a publicação da seguinte «adenda e corrigenda», ao supracitado «esclarecimento»:

1.—Aprouve-nos saber que os médicos que presentemente prestam serviço no Hospital da Misericórdia «legalmente estavam e estão» a fazê-lo, pois é a primeira vez que o Ex.mo provedor, oficiosamente embora, inequivocamente o confirma. Efectivamente, o conflito em causa tomou origem na circunstancia da Mesa Administrativa ter aberto um concurso para o preenchimento de vagas consideradas inexistentes pelos médicos, dado que todos eles (os treze a que alude o Ex.mo provedor) «estavam e estão legalmente» empossados dos seus lugares, como tão justa, mas inoportunamente, mostra agora reconhecer aquele Ex.mo sr. Nesta conformidade, dado que, em seu digno parecer, «legalmente estavam e estão a prestar serviço neste hospital» (nunca será demais repetí-lo), o concurso era *e é* absurdo, pois que, quando muito, só haveria que *confirmar* ou *actualizar* a situação dos médicos, e nunca fazer tábua-rasa dela como a ideia de concurso *público* necessáriamente implica e traduz. Por outro lado, o primeiro concurso aberto pela Misericórdia (e «vetado» pela Ordem dos Médicos) destinava-se ao preenchimento de apenas nove vagas, não obstante já então (sabe-se agora) os treze médicos prestarem *legalmente* serviço; o segundo concurso (dito prorrogação do primeiro, e também anulado), considerava onze as vagas; e o terceiro, muito embora condescenda em que sejam treze, só a nove considera efectivas... Estamos, é evidente, em pleno jogo de cabra-cega, pelo que é inutil comentar factos tão eloquentemente... desnorteantes.

2.—Quanto á «expulsão de médicos», se é verdade que a designação (com a qual nada temos) pode ser discutivel, estamos certos de que pelo menos o não será mais do que o já referido *qui pro quo* duma legalidade afinal ilegal porque em vias de legalização... O certo é que além dos já referidos médicos, e abstraindo dos especialistas, mais cinco médicos têm trabalhado no Hospital há uns já bons três anos (e a esses se juntaram recentemente mais dois), os quais, sob a designação agora ressuscitada de «estagiários», arcaram com uma boa parte da consulta-externa, urgências, etc. Mas eis senão quando, sem tirte nem guarte, é considerado findo o seu mandato! Convidados, porém, a requererem (devido á intervenção dos restantes) um novo periodo de «sete anos de pastor Jacob serviu», a Ex.ma Mesa mandou afixar um despacho pelo qual lhes concedia a situação de «médicos auxiliares *do chefe de serviço*» (quer dizer: de impedidos-do-oficial), tendo, demais, o cuidado de especificar que apenas o fazia a titulo provisório (até ao novo concurso) e que aos mesmos seria vedado «propor a entrada de doentes indigentes e intervir na consulta externa». Dado o caracter vexatório desta situação, os referidos médicos recusaram. E assim, se «não houve nenhuma expulsão de médicos» do ponto de vista formal, quem quiser que decida se a houve ou não em matéria de facto. Aliás, do próprio ponto de vista formal (agora sofismado pelo regresso á designação de «estagiários») ¿que significará a circunstancia de os referidos médicos terem sido inscritos nas escalas de serviço como «adjuntos», e os seus nomes terem vindo a publico no Relatório do Director Clinico de 1950 (juntamente publicado com o da Mesa) a págs. 39-40, sob a rubrica «*Médicos admitidos depois de 1947*»?

3.—Quanto a ser falso que «nem todos os médicos poderão prestar serviços no hospital, pois que qualquer médico, mesmo que não faça parte do quadro privativo e ainda que tenha interesses em qualquer casa de saude do concelho de Aveiro *(sic)*, poderá livremente prestar assistência clinica aos doentes pensionistas do hospital que o solicitem», é curioso que o Ex.mo provedor pareça ignorar que o doente pensionista é um cliente dos consultórios médicos e não da consulta externa dos hospitais, pelo que tal pretensa concessão não é do interesse dos médicos, mas do da Misericórdia, e não é assim de agradecer por parte dos médicos—mas de oferecer... Com efeito, admitindo embora, por fantasia, que tais doentes, acidentalmente, recorram á consulta externa ou ao banco do Hospital, ¿como poderão eles ser contados entre os tais a quem *todos* os médicos poderão prestar assistência clinica, se até aos médicos ditos auxiliares se nega (ou negou) o direito de «intervir na consulta externa» e (pressupõe-se) no banco? Admite-se assim um direito de natureza platónica, no sentido vulgar do termo, que faz lembrar em demasia o célebre rifão de «com papas e bolos se enganam os tolos».

E mais não diremos, sr. director, que do que é triste quanto menos se falar melhor.

Gratos pelo acolhimento que dispensar á nossa pretensão, aproveitamos o ensejo para agradecer a boa atenção que o jornal da digna direcção de V. espontaneamente deu ao já lastimosamente célebre «caso dos médicos de Aveiro», e subscrevemo-nos

Com elevada consideração, etc., a) *Ernesto de Barros, Armando Simões e Armando Seabra*».

O PORTO pelo telefone

Seminário dos Meninos Desamparados

PORTO, 6—Passa hoje o 139.º aniversário da sua fundação o Seminário dos Meninos Desamparados, desta cidade, de que foi fundador o rev. padre José de Oliveira.

Pelas 8 horas, houve missa na capela privativa daquela instituição, a qual foi rezada pelo capelão, rev. padre António de Sousa Cruz, e a que assistiram os membros da mesa administrativa, corpo docente e todos os alunos.

As refeições dos internados, no dia de hoje, são melhoradas, estando o edificio aberto ao publico a partir das 14 horas.

Menor colhida por um automóvel

Na Avenida Fernão de Magalhães, foi atropelada por um automóvel a menor de 7 anos, Maria Cristina de Almeida e Silva, moradora na Rua Coutinho de Azevedo, n.º 222, que ficou internada na sala de observações do Hospital de Santo António, com ferimentos e fractura de uma perna.

Falecimento

Com 74 anos, faleceu o industrial Humberto Alexandre Garrido, casado, morador na Rua da Conceição, n.º 36.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para Agramonte e está a cargo da Companhia Funerária.

DESASTRE DE VIAÇÃO

em que morreu um rapaz e ficou gravemente ferido um homem

CASTRO DAIRE, 6—(Pelo telefone)—Perto da povoação de Mezio, o condutor de uma furgoneta, que se dirigia a esta vila, encontrou, estendidos na valeta, António Pereira Milho, casado, de 63 anos, natural e residente em Colo de Pito, e o seu neto, Viriato da Silva, de 13 anos, morador no Barreiro. Este ultimo estava morto e o António Milho, gravemente ferido, encontrava-se sem fala. Conduzido ao Hospital da Misericórdia, disse que o acidente fora originado por se terem espantado os cavalos que puxavam a carroça, em que os dois, seguiam para Colo de Pito. O desastre deu-se ontem, ás 21 horas e, só hoje, ás 8 e 30, é que foram encontrados.

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
Orgulha-se de apresentar a melhor atracção de Lisboa
LOLITA SEVILLA
Uma beleza sem igual. Uma artista inconfundível
Actuações à 1.30 e às 2.30
— Reserve a sua mesa —
(Espectáculo para adultos)

QUINTA-FEIRA

VIDA ARTISTICA

Exposição de Martins Correia

e João Santiago

Como vai a pintura portuguesa? E a escultura? Já começaram, em série, as exposições na Sociedade Nacional de Belas Artes, e uns tantos não largaram, durante os meses em que o palacete de Barata Salgueiro esteve encerrado, os salões do S. N. I.—tão á mão do publico, colocado como de propósito no eixo do movimento citadino. Antigamente não era assim. O publico não passava, propriamente, da Baixa, indo quando muito até ao Rossio, e aí, frequentando o passeio do lado oriental—o dos «cafés». Depois, tal como sucedeu, em Paris, nos Campos Elisios, subiu a Avenida da Liberdade, já hoje nictitante e rutilante de reclamos luminosos. Eis a nossa artéria principal, com o seu magnifico palácio, admirávelmente centrado, de tal maneira que, como nós dissémos, em tempos, seria interessante, na sala grande fazer exposições periódicas, destacadas do recheio das Janelas Verdes, onde só vão uns raros, quando naquele entra e demora-se toda a gente. Que banho de cultura! Que lição viva de beleza e de arte ao nosso povo!

«Paisagem», de João Santiago

Enquanto isso não sucede, vejamos a exposição do escultor Martins Correia e do pintor João Santiago.

Santiago aos mouros?! Nada disso! Eis um artista, que tem fibra, intenção, é, a um tempo, literário e subjectivo, sem deixar de ser magnamente pintor. Vê-se que não é dos tais que copia Utrillo, ou qualquer outro, no retrato ou na maneira. Damos á sua arte um alto e patético sentido humano—embora a expressão esteja tão gasta que nos pareça decadente, ou, se não isso, menos profunda de significado. João Santiago, tanto nos oleos e aguarelas, como nos pasteis e desenhos, dá-nos quase sempre—humanidade. Dorsos curvados pelo trabalho, vultos entrevistos num portal, pescadores alando, nos vertilhões das marés, os barcos; palhaços de um riso amargo; mulheres abandonadas, com os filhos nos braços, ou, então, em quadros de mais fundo, com ambiente dramático, um nadinha teatral, massas populares, como na «Greve» (França, 1946) e mesmo em «Bombardeamento). Sente-se nessas duas obras, o trágico da hora, o irremediavel do destino, o sangue que se derramou, ou vai derramar.

Nas paisagens, João Santiago dá-nos, vivamente, a melancolia da Natureza. Aquelas arvore sque se abraçam lacoonticamente afirmam um simbolo. A estrada, em funda perspectiva, desertica, em tons amarelos, bem como o areal, onde um barco descarnado, envolto em neblina, não são como que uma conversão em valores humanos do realismo das coisas? A sua inércia, a sua indiferença, não se comovem e actuam, sentindo, sofrendo como nós?

Martins Correia é um escultor de créditos firmados. E' pena que não tenha podido apresentar os trabalhos, cujas fotografias expõe. E' um moderno fino, estilizante, que gosta de relacionar os modelos com motivos animais. Há na sua obra uma graça delicada de florentino. «A mulher e a cabra», aquela nua, brincando com o bicho, nos braços ao alto, é donairosa e formosa. Tem ritmo e elegancia. «A mulher do povo», outro bronze, está bem definida, na aparente rusticidade da forma. A sua colecção de medalhões de navegadores portugueses é uma teoria a aproveitar, quando passada a material mais nobre. Cada máscara tem vigor, no seu arcaismo formal. E uma série de expressões, onde se marca não, apenas, um caracter, mas um destino. Um busto, finamente modelado, o do dr. Ruben Leitão, autor do prefácio do catálogo que, em algumas passagens, nos pareceu demasiadamente, terminante. Nenhum de nós pode dar a imortalidade a quem quer que seja. E' tarefa que pertence á posteridade, e mesmo assim... Outro busto, este poético, o de Natércia Freire, que não sei porquê lembra um pouco a «Flor Agreste», de Soares dos Reis. Martins Correia apresenta ainda vários desenhos, em que o escultor está patente pelo lapis rápido, a definição brusca dos volumes e a acentuação dos traços essenciais do modelo, e até mesmo, pela ausência de formalismo decorativo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DUM AUTOMÓVEL—O sr. Gilberto Tomás, residente na Rua do Paraíso, 42, 2.º, apresentou queixa na Policia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram, no domingo ultimo, o seu automóvel A. F. 14-82, no valor de 60 contos, ignorando ainda o seu paradeiro.

UMA BURLA DE 28 CONTOS—O sr. João de Oliveira Ferraia, Rua Vicente Borga, 130-r/c, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo, cujo nome ind'cou, a quem acusa de o ter burlado em 28 contos, que lhe entregou para lhe arranjar documentação e passagem para a América.

PROEZA DE GATUNOS—O sr. Albino Henriques Lemos, Rua D. Maria Pia, 372, queixou-se na Policia Judiciária de que lhe furtaram a carteira com 3.500$00 e documentos, da algibeira do casaco que tinha dependurado na oficina onde trabalha.

DESORDEM EM FAMILIA—José Manuel Gonçalves Vitória, de 46 anos, casado, comerciante, natural de Sabugal e residente na Casa Luísa Martins, no lugar de Amoreira (Monte Estoril), foi ontem á noite agredido a soco e a pontapé por sua mulher Maria José Rodrigues Durão e pelo filho de ambos, José Manuel Gonçalves Victória, todos residentes na morada acima. O Vitória, com vários ferimentos pelo rosto e escoriações pelo corpo, foi receber curativo no hospital de Cascais, apresentando em seguida queixa na policia daquela vila, a qual foi enviada para a Policia Judiciária.

«ROUXINOL»
Apresenta as primeiras gravações de
MARIA TERESA DE NORONHA
Em fados de sua criação
T. 1 — Minha Culpa, Fado
Saudade »
T. 2 — Fado Batê
Fado do Castanheiro
Cada disco Esc. 37$50
Nas casas da especialidade e nos distribuideres
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 — LISBOA

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Vitórias do Benfica e do Paço de Arcos

sobre o Sintra e o Campo de Ourique

Disputou-se ontem a primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de Óquei em Patins.

O Benfica, vencedor do Sintra por 8-4, consolidou a sua posição de favorito que, na melhor das hipóteses, só o Paço de Arcos tem agora possibilidades de contestar.

O Campo de Ourique, batido pelos segundos classificados, vai ter de lutar muito para não baixar além de 4.º, o que é mais um motivo de interesse para as futuras jornadas Norte-Sul. No entanto, se a falta de Bernardino—que partiu um dedo nos treinos—não puder ser remediada em breve, os encontros da 2.ª volta podem levar a equipa para uma classificação que não merece.

Também o Sintra—com Velez impossibilitado por fractura de uma costela—não pode olhar com confiança o caminho a percorrer, pois que, sem ataque, não é fácil ganhar jogos. De tudo isto resulta que a luta pelo título se circunscreve a duas equipas—Benfica e Paço de Arcos—a primeira das quais parece bem encaminhada e com grandes possibilidades de vencer a prova.

Paço de Arcos, 3-Campo de Ourique, 0

O Campo de Ourique, alinhando sem Bernardino, deu desde logo ao Paço de Arcos uma boa vantagem que, no entanto, ainda se tentou disfarçar com um dispositivo que obrigava Nazário a actuar recuado para libertar Viana á frente. Foi uma tentativa que teve êxito nos primeiros minutos, mas cuja armação se desconjuntou com o aparecimento do primeiro golo do Paço de Arcos e, depois, cedeu ainda mais com o segundo, ambos conseguidos por Jesus Correia em fugas rápidas que bateram os adversários menos velozes.

Não se limitaram, porém, os ouriquenses ao papel de comparsas, pois que algumas descidas levaram sinal de perigo e de golo; todavia, a sua animação quebrou muito após os 2-0. O segundo tempo mostrou os dois «teams» menos movimentados, mas sempre com maior poder dos vencedores, que fizeram mais um ponto, por Correia dos Santos, e mantiveram, geralmente, o comando da partida. Nazário, embora com um lugar difícil a desempenhar, procurou cortar as descidas do Paço de Arcos e integra-se a seguir no ataque. Sempre que logrou o seu intento, Emidio esteve em perigo; mas, nem isso sucedeu muitas vezes, nem os atacantes contrários lhe deram descanso. A vitória coube, assim, a quem mais a mereceu, e foi valorizada pela resistência do Campo de Ourique que, desfalcado do elemento-base do seu conjunto, ainda teve animo para reagir da melhor maneira possivel.

Arbitragem correcta de Artur Dyson.

Benfica, 8-Sintra, 4

O jogo da noite deu ao Benfica um triunfo fácil que está bem traduzido nos numeros do resultado. Sem Velez, o Sintra pode dizer-se que não teve ataque, e, deste modo, nasceu uma superioridade territorial e de manobra para Cruzeiro, a que a defesa dos vencidos não pôde resistir. Agravou este desequilibrio a circunstancia de Edgar e Cipriano não terem actuado no seu plano normal e ainda a dos encarnados se terem exibido em grande estilo. De facto, os vencedores comandaram sempre o jogo, alardeando por vezes uma superioridade de organização e de manobra que nunca teve resposta condigna por parte dos sintrenses. Só assim se explica que a marca tivesse chegado a 8-2, não tendo subido por mero acaso de jogo, em dois ou três lances de ataque do Benfica.

Foi o Sintra, afinal, o ultimo a marcar, e por duas vezes, pois os vencedores também não aproveitaram um penalti, no ultimo minuto.

Quatro golos de diferença não traduzem o valor real das equipas em luta; mas ontem, não há duvida de que essa diferença existiu, bem patente e palpável sob qualquer aspecto em que a partida possa ter sido vista.

Arbitragem certa de Rui Alem Vale.

Campeonatos Nacionais de Corridas

Disputaram-se sete provas, nas categorias de seniores, juniores e principiantes, com os seguintes resultados:

Principiantes—1.000 metros: 1.º, António Lopes, Benfica (2 m. 35,3 s.); 2.º, Rui Oliveira, Amadora, (2 m. 40,5 s.); 3.º, António Gomes, Amadora (2 m. 43,7 s.). *3x200 metros:* 1.º, Associação Académica da Amadora; 2.º, Sport Lisboa e Benfica, A; 3.º, Sport Lisboa e Benfica, B.

Juniores—100 metros: 1.º, António Ferreira, Benfica, (15,5 s.); 2.os, Carlos Melo, Dário Sousa e Manuel Correia, todos do Benfica, em 16 s. *Americana de 5 minutos:* 1.º, Benfica A; 2.º, Amadora; 3.º, Benfica, B.

Seniores—500 metros: 1.º, Principe da Cunha, Amadora, (1 m. e 12 s., novo record nacional); 2.º, Mário Sampaio, Benfica, (1 m. 13,9 s.); 3.º, Fernando Camarate, Benfica, (1 m. 14 s.). *3x500 metros:* 1.º, Benfica A; 2.º, Benfica B. *1.500 metros:* 1.º, Principe da Cunha, Amadora (3 m. e 40 s., novo record nacional); 2.º, Joaquim Cruz, Benfica, (3 m. e 47 s.); 3.º, Mário Sampaio, Benfica (3 m. e 49 s.).

FUTEBOL

Os árbitros dos jogos da 1.ª Divisão Nacional

Na Comissão Central dos Arbitros procedeu-se, ontem, ao sorteio dos juizes de campo que hão-de dirigir os encontros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo.

São os seguintes: Académica-Lusitano, Correia da Costa (Porto); Atlético-Barreirense, Paulo de Oliveira (Santarém); Estoril-F. C. do Porto, Cunha Pinto (Setubal); S. Covilhã-S. Braga, Domingos Miranda (Porto); V. Guimarães-Benfica, Joaquim Campos (Lisboa); Boavista-Belenenses, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); V. Setubal-Sporting, José Sarandezes (Lisboa).

Industriais de Panificação

Na sede do Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, o acto da posse dos novos directores daquele organismo, srs. José da Silva Baptista, António Pereira Caetano de Morais e Guilherme de Bastos. A posse foi conferida pelo presidente do Conselho Geral, sr. dr. João Marques Fernandes, estando presentes, entre outras individualidades oficiais, os srs. director do Instituto Nacional do Pão, engenheiro António da Cunha Monteiro; delegado daquele instituto, no referido grémio, dr. Mario Pratas Pais de Sousa; funcionários da Inspecção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, e muitos industriais de panificação.

UM GESTO DIGNO

O sr. Eliseu de Carvalho, com escritório na Rua Arco do Bandeira, 115-2.º, dt.º, escreveu-nos a comunicar o seguinte: Na passada sexta-feira, caíram-lhe da algibeira, no Montepio Comercial e Industrial, notas do Banco de Portugal no valor de 2.500$00. Esse dinheiro foi encontrado pelo sr. Joaquim Henrique de Almeida, morador na Rua dos Sapateiros, 231-5.º, que se apressou a restitui-lo ao seu dono, logo que este provou, que fora quem o perdera—gesto que merece ser registado em publico, para exemplo.

VIDA MUNDANA

CONDE DE TOVAR

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Paris o conde de Tovar, representante permanente de Portugal no Conselho do Atlantico.

D. LUIS VAZ DE ALMADA

Por via aerea, partiu hoje para Lourenço Marques o sr. D. Luis Vaz de Almada, que vai assumir as funções de administrador da Sociedade Agricola do Incomati.

BEM FAZER

Uma pobre costureira, apesar de bastante doente, necessita de 600 escudos para adquirir uma máquina de costura, em segunda mão, a fim de ganhar a sua vida. Pede ás pessoas caritativas que lhe valham, socorrendo-a, porque se encontra em estado de maior necessidade. Na Administração do «Diário de Lisboa» recebem-se quaisquer donativos.

Novo ano? Novas perspectivas?

(Continuação da 1.ª página)

Leroy-Beaulieu, da escola austriaca, ou Karl Menger e Böhm-Bawerck, e de Spencer e, enfim, a doutrina socialista, nos seus grandes desdobramentos, colectivismo e comunismo, se reduzem fundamentalmente aos dois tipos, individualismo e socialismo, que nada resolveram, como se tem visto.

Por isso, nós, desprendidos de sistemas, preconceitos ou ideias condicionadas, entendemos que o processo é atacar directamente em si os problemas pelo lado teórico e prático.

Entre eles, aquele que surge com uma oportunidade angustiosa é o das subsistências, isto é, assegurar a cada um os elementos essenciais á vida, designadamente alimentação, habitação e vestuário.

O que afinal se consubstancia nesta tese, já por nós apresentada em várias conjunturas: Igualdade na base, quanto a alimentação, habitação, vestuário, educação e certos gozos da civilização—não um minimo, mas o essencial para o desenvolvimento integro do individuo; acima disso, liberdade de acção, segundo as faculdades de cada um, como estimulo para o seu aperfeiçoamento; e, acima de tudo, um limite máximo, além do qual todos os excessos reverterão para a colectividade, a fim de evitar o abuso que leva á prepotência.

E, entre nós, nem sequer haveria grandes dificuldades práticas a vencer, ou grandes dispêndios a fazer para a engrenagem a instalar. Bastaria, por exemplo, reorganizar em novas bases—selecção de pessoas competentes e alargamento de funções (talvez remuneradas, mas exercidas por escala), ou adaptar devidamente a esse fim os organismos corporativos, aliás á roda de funções que ainda se não definiram e assentes em corporações que ainda não existem.

Tais organismos fariam a resenha dos individuos, por áreas, com as suas situações e proventos, e forneceriam senhas de fornecimentos áqueles que não possuissem os meios necessários, podendo adquirir com essas senhas os géneros e artigos de que necessitassem onde entendessem.

A despesa global, da responsabilidade dos referidos organismos repartidores, seria coberta por uma verba especial, para a qual reverteriam todos os fundos actuais de assistência, beneficência ou auxilios similares, parte da receita dos grémios, etc., e por ultimo, uma contribuição orçamental. Convergiriam assim para um fundo unico, mais fácil de tentear e manusear, várias receitas dispersas, em vez de se sumirem por vários caniculos, minguando até se tornarem simples gotas de água.

Entretanto, de vez em quando fala-se na politica de produção, parecendo corresponder a uma espécie de atafulhamento em que os produtos de sobejo alagariam as necessidades dos consumidores. Mas trata-se duma falsa miragem, pois que a produção em nada pode aproveitar á economia sem estar estreitamente ligada ao consumo, visto que da combinação dos dois elementos é que resulta o verdadeiro equilibrio económico.

A melhor produção, desacompanhada duma boa repartição, portanto, nada resolve, antes pode concorrer para congestionar o mercado.

E, por fim, não podemos deixar de estranhar a vacuidade das conferências internacionais, sobretudo, por parte dos organismos, onde, á semelhança do que se passou na antiga Sociedade das Nações, se amesendaram tantos especialistas na disponibilidade. Que, de resto, tudo se tem passado através de faustosas passeatas e suculentas jantaradas, mas em se falando de questões económicas tudo deriva ou deserta, quer para não se comprometerem em afirmações ousadas, quer, o que não é menos verosimil, por falta de perfeito conhecimento dessas questões ou por falta de tino prático para as resolver.

Por isso, bem andou o nosso Governo, embora tardiamente, em esboçar agora um plano de fomento, pelo qual há muito vinhamos clamando, no livro e no jornal, como condição necessária para assegurar a estabilidade das finanças.

...Numa das grandes reparações da cidade de Paris, Sully, o famoso ministro, segredava a Henrique IV: «Sire, as vossas torres de defesa ficaram mais sólidas do que nunca, são agora inexpugnáveis». Mas oastuto bearnês redarguiu de pronto: «E os meus celeiros estão bem providos? E' que o abastecimento da minha gente é a primeira condição para o êxito de qualquer empreendimento material, e bem assim para a tranquilidade dos espiritos, sem a qual não pode vingar a prosperidade publica!»—D. F.

O DR. ALBERTO GOMES

atinge o limite de idade

Dr. Alberto Gomes

Depois de amanhã, atinge o limite de idade o grande cirurgião sr. dr. Alberto Gomes, distinto director do Serviço de Cirurgia do Hospital de Arroios, antigo assistente encarregado do curso da Faculdade de Medicina de Lisboa, autor de vários trabalhos sobre cirurgia, representante de Portugal em vários congressos da especialidade e Delegado de Saude de Lisboa.

O sr. dr. Alberto Gomes fará a sua ultima sessão operatória naquele dia, ás 12 horas, sendo-lhe prestada uma homenagem pelos outros clinicos que ali trabalham e pelo pessoal do Serviço.

Ás 16 horas despedir-se-á do respectivo pessoal, na Delegação de Saude, na Rua das Francesinhas, onde os seus antigos colegas na Faculdade de Medicina e nos Hospitais Civis e os antigos internos de que foi director, bem como os empregados, lhe demonstrarão o apreço e a estima que ele sempre lhes mereceu.

Novo regime de refeições

nos refeitórios da F. A. N. T.

Terminadas as obras de remodelação dos serviços dos Refeitórios Económicos da F. N. A. T., de modo a alargar a sua capacidade no fornecimento de almoços, a direcção daquele organismo resolveu estabelecer um novo regime de refeições, criando também o «prato unico». Em breve, devem ser inaugurados dois novos refeitórios: um na Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos, na Rua de S. Mamede, ao Caldas; e o outro na Matinha, para o pessoal da Administração do Porto de Lisboa.

O novo regime de refeições passa a ser o seguinte: «prato unico», ao preço de 3$80; sopa, um prato e pão, ao preço de 5$20; sopa, um prato á escolha, pão, fruta ou doce, ao preço de 8$00; e ainda jantares, sómente fornecidos no refeitório da Calçada de Santana, ao preço de 9$00.

Inauguração dum monumento

ao Bombeiro Voluntário Português

BARCELOS, 6 (Pelo telefone) — E' sempre uma data festiva para esta cidade a do aniversário da velha e prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários locais, que hoje completa 69 anos e que goza da maior simpatia, tendo, em toda a sua existência, prestado assinalados serviços.

Este ano, as comemorações foram valorizadas pela cerimónia do lançamento da primeira pedra do monumento ao Bombeiro Voluntário Português, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, que está a decorrer, com a assistência de numerosas pessoas, á hora a que telefonamos.

Espectáculo para adultos

HOJE

PENULTIMA APRESENTAÇÃO do

extraordinário conjunto DANZA-TEATRO do celebre bailarino

José Toledano

JANTAR DE REIS, com menú especial e bolo com brindes

— * —

PREÇOS: JANTAR, 60$00 — Entrada no «RESTAURANTE», 10$00
No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 50$00

Casacos e estolas

Lindissimos vendem-se baratos. Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 55076.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em Fevereiro, o Teatro Variedades, vai ser explorado por uma nova empresa, que tem já em formação o elenco que ali há-de desempenhar uma nova revista.

—Consta que o actor Vasco Santana será um dos elementos que, com Laura Alves, Irene Isidro, António Silva e Barroso Lopes, formará o elenco duma companhia de revista que Vasco Morgado apresentará no Teatro Monumental.

—O actor Rogério Paulo, na adaptação rádio-teatral do drama de Camilo Castelo Branco, «Amor de Perdição», interpretará a figura de «Simão Botelho».

—O Coliseu, na sua ultima companhia de circo desta temporada, apresenta, entre outros numeros de excepcional valor, uma colecção de animais, de que fazem parte 12 cavalos que são apresentados em pista pelo director do grande circo alemão Holzmuller.

—O conjunto de jovens artistas que está no Teatro Avenida, vai efectuar uma digressão á Provincia com as peças «Dias Felizes» e «Um anjo que entrou pela janela».

—O artista madeirense Max vai ser apresentado num espectáculo que a empresa do Teatro Avenida está a organizar.

—Depois do Carnaval, e com todo o repertório representado no Teatro Maria Vitória, a companhia Maria Lalande efectuará uma temporada num teatro do Porto

—A comédia «As mulheres de quem se fala» deve ser estreada no Teatro Avenida.

—Terminou ontem, no Teatro Apolo, a temporada de comédia, devendo iniciar-se a de revista na segunda quinzena do corente mês.

—No próximo dia 14 estreia-se no Coliseu, uma nova companhia de circo, o grande circo equestre Golias, com leões, elefantes, ursos, cavalos e muitos outros animais.

Carmen Marques

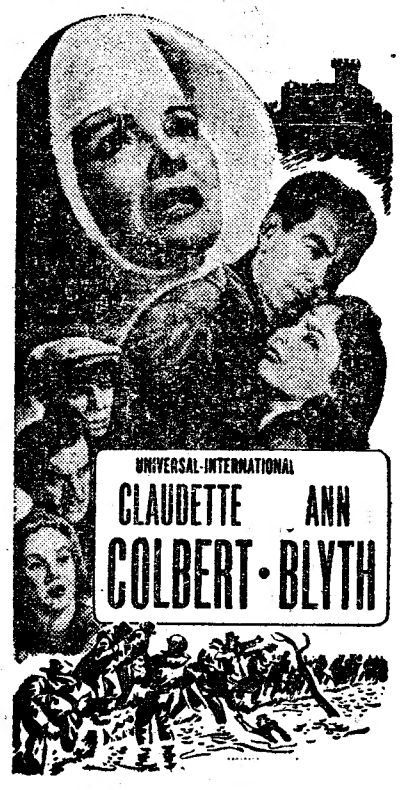
Uma das novas discípulas estagiárias, que o Apolo vai revelar na sua nova revista «Lisboa Antiga» é Carmen Mendes, que a critica saudou, recentemente, com elogiosas referências á sua beleza e ás suas qualidades fotogénicas manifestadas no filme «Duas Causas». Carmen Mendes terá quatro intervenções na citada revista, nos

(Continua na 9.ª página)

O MAIOR ÊXITO DO MOMENTO

NO

EDEN



UMA LIÇÃO DE FÉ E HUMANIDADE!

*

UM ESPECTÁCULO DE TERNURA E EMOÇÃO!

*

UM CONVENTO ABRIGA OS HABITANTES DE UMA ALDEIA SUBMERSA POR UMA GRANDE INUNDAÇÃO. ENTRE ELES HÁ UMA CONDENADA E UM ASSASSINO.

...E DEUS NÃO DORME

Um exclusivo DOPERFILME

*

PARA MAIORES DE 13 ANOS

HOJE, EM ESTREIA NO CAPITÓLIO

SONORO-FILME

APRESENTA UM FILME EXCEPCIONAL DE SENSAÇÃO POPULAR

MORTALMENTE PERIGOSA

COM A FAMOSA PEGGY CUMINGS na figura de uma mulher entregue á desvairada furia de zombar da lei...

e JOHN DALL ...incarnando um homem que roubava e matava sob o domínio dos beijos dela...

Duas almas criminosas talhando o seu destino entre balas e sangue!

SO' PARA ADULTOS!

TEATRO MONUMENTAL

TELEF. 55133

SÁBADO, 10 de Janeiro de 1953

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO!

Apresentação da Grande Companhia de Bailados de

JANINE CHARRAT

com Hélène Trailine - René Bon - Wladimir Oukhtomsky - Maria Fris e Peter Van Dijk

e corpo de baile

Maestro-director: Daniel Stirn

PREÇOS POPULARES

BILHETES À VENDA

TEATRO MONUMENTAL

Espectáculo próprio para pessoas com mais de 13 anos

A's 21.45

Só até quinta-feira

IRENE IZIDRO, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA e BARROSO LOPES em ESTA NOITE EM SAMARCANDE e ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e VIRGILIO MACIEIRA na consagrada obra-prima de Julio Dantas

A CEIA DOS CARDEAIS

TODAS AS 5.as FEIRAS e SABADOS, A'S 17 HORAS e DOMINGOS, A'S 18,15

GRANDIOSAS MATINÉES INFANTIS COM AS PEÇAS

AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS

e

E NESSA NOITE OS ANIMAIS FALARAM

com Laura Alves, Irene Isidro, Barroso Lopes e um numeroso e grande elenco

ESPECTACULO CLASSIFICADO PARA CRIANÇAS. SEM LIMITE DE IDADE

Entrada gratuita a todas as crianças até aos 7 anos, devidamente acompanhadas, pagando meio bilhete as crianças até aos 12 anos de idade

TEATRO AVENIDA

Espectaculo próprio para pessoas com mais de 13 anos

HOJE — 2 ESPECTACULOS

Só até quinta-feira

A' TARDE, ÁS 18,15 — A' NOITE, ÁS 21,45

MADALENA SOTTO e um Grupo de Jóvens com Talento na admirável comédia para RIR

DIAS FELIZES

numa encenação de LAURA ALVES

PREÇOS DE 3$00

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

5.ª FEIRA:

A PRIMEIRA NOITE DE MUITAS NOITES CHEIAS DE SURPRESAS!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 30, últimas representações

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos

Ainda esta semana «NOITE-NOITE» de D. João da Camara

MARIA VITORIA

HOJE, ás 21 e 45, grandioso êxito da comédia francesa de grande êxito

- JA' DAQUI NÃO SAIO!

(Para maiores de 13 anos)

O seu primeiro espectáculo alegre da temporada com MARIA LALANDE e ASSIS PACHECO à frente dum óptimo elenco artístico

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE» nunca a sua graça se esgota.

LUSO

TODAS AS NOITES

FADOS E GUITARRADAS

Animador Modesto Maia

Lita Valencia

Elisa Isabel

RITZ-CLUB

Rua da Glória, 57

HOJE

e todas as noites a super actuação DEA e ALCEU e Lita Valencia, Elisa Izabel, Milita Martin, etc. e a famosa Orquestra Caravana com os cantores Carlos Rocha e Mário de Jesus.

No Restaurante: Fados e guitarradas

Direcção de Mário Paninho. QUINTA-FEIRA, 8: Primeira Festa Ritz. Organização de Veles e Mário Alberto — 30 ARTISTAS 30

SABADO: 1.º BAILE DE MASCARAS

Maria Saudade

Mário Paninho

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza

DENTOFIX forma uma almofada agradável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

CRISTAL

UM ÊXITO QUE NÃO PODE DESCREVER-SE!...

O MAIS EXTRAORDINARIO CONJUNTO DE RITMOS MODERNOS

SEXTETO BRASIL MORENO

COM A SUA GENTIL «CROONER» **DORINHA**

O CARTAZ DE LISBOA DE QUE TODA A GENTE FALA

NO ESTUPENDO E DINAMICO «SHOW»

ALLÔ ALLÔ BRASIL!...

APRESENTADO PELO INCONFUNDIVEL **BADU'** E A COLABORAÇÃO DOS ARTISTAS DA COMPANHIA FOLCLÓRICA BRASILEIRA **MARILU — TRIO DE ÉBANO — WILMARISO — JANNE BRASIL — SHIRLEY — CARLOS LISBOA** E O SEU **BALLET CARIOCA** E AINDA **MISTER BRONI**

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com LOLITA NARANJO

MANDINAHS — ESTER DE MURILLO — HERMANAS MONTIJO — MARY ANGELES — LITA GONG — CARMEN ROGER E AS ORQUESTRAS, **TAVARES BÉLO** COM **MONIZ TRINDADE** E **HARLEM-JAZZ**

DEPOIS DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA:

1.º BAILE DE MÁSCARAS | O NOVO «SHOW» **CARNAVAL CARIOCA**

MAXIME

O «DANCING» DA MODA

O MELHOR EM TUDO!

A FORMIDAVEL ESTREIA DE ONTEM CONSAGRADA ENTRE FRENETICOS APLAUSOS:

LUCY y JACK PENZES

O IMPOSSIVEL EM ACROBACIA BURLESCA

OS REIS DA GARGALHADA

JÚJÚ e ALMEIDINHA

EM NUMEROS COM O PUBLICO

SONIA E BOB SMIR

O BALLET

BRISAS DE ESPANHA

e ainda: **JOSÉ VIANA, MARIA MARQUES, ABILIO HERLANDER, ORISA DANTES, RAUL SOLNADO, CARMEN CASTILLO, CARMENCITA ROIG** e as «8 MAXIME GIRLS»

Música de baile pelos dinamicos conjuntos **TROPICAL BOYS** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**

AVISO!

PROIBIÇÃO DE ENTRADA NO CINEMA

— Classificação exclusivamente para adultos! —

EM VIRTUDE DA RECENTE CLASSIFICAÇÃO LEGAL, FICA RIGOROSAMENTE PROIBIDA A ENTRADA AOS INDIVIDUOS MENORES ATÉ AOS 18 ANOS PARA VER NO CINEMA

SÃO LUIZ

A EXTRAORDINÁRIA E SENSACIONAL SUPER PRODUÇÃO DA **RKO**

MEDO SUBITO! (SUDDEN FEAR)

Magistral interpretação de **JOAN CRAWFORD**

CUJA ESTREIA TERÁ' LUGAR ESTA NOITE

NO VARIEDADES

EM 2 SESSÕES A'S 20,30 e 22,45 h

CANTA BRASIL!

ULTIMOS DIAS COM A REVISTA POPULAR

O 1. GRANDE EXITO EM LISBOA DA COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA

ESPECTACULO PARA ADULTOS (PARA INDIVIDUOS COM MAIS DE 18 ANOS)

NA PROXIMA SEMANA A NOVA REVISTA «ACHO-TE UMA GRAÇA!...»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **MEDO SÚBITO** SÃO LUIZ — **MORTALMENTE PERIGOSA** CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telef 27172

Hoje, às 21.30 estreia do emocionante filme **Medo súbito**

A maior criação de JOAN CRAWFORD

(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15--18.15--21.30

A um passo do fim

com SPENCER TRACY, Pat O'Brien e Diana Lynn

(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15--18.15--21.30

Um êxito nacional

DUAS CAUSAS

com ALVES DA CUNHA na sua glorriosa criação

(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

ESPADAS CRUZADAS

Um extraordinário colorido com Lany Parks e Marguerite Chapman

(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

A sensacional obra-prima italiana, em 10.ª semana

ANNA

com a incomparável artista **Silvana Mangano**

(Para maiores de 18 anos)

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h

A valsa eterna

A lampada azul

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

O INTIMO SEGREDO DE UMA MULHER

(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30

2.ª semana de exito sensacional

(p. maiores de 13 anos)

A BARREIRA SONORA

com ANN TODD e RALPH RICHARDSON

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30 2.ª semana triunfal! Espectáculos sem classificação especial (p. maiores de 13 anos)

ROBIN DOS BOSQUES O JUSTICEIRO

com Richard Todd e Joan Rice

Todos os dias às 15.15 18.15 e 21.30

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30--18.15--21.30

E... Deus não dorme

Um filme de emoção e ternura, com Claudette Colbert

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

HOJE, às 21.30 Em 2.ª semana

O maior espectáculo do Mundo

Um filme em tecnicolor de CECIL B. DE MILLE com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston e James Stewar

(Para maiores de 13 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — Só para adultos! Estreia do filme de excepcional sensação popular:

MORTALMENTE PERIGOSA

com Peggy Cummings e John Dall — Duas vidas talhando o seu destino entre balas e sangue

LIS — Tel. 48560

OTHELO com ORSON WELLES

Ás 21,15 - **A ingenua escandalosa**

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15

O mestiço Ambiciosa

(Para maiores de 13 anos)

Leiam o **SEMPRE FIXE**

MIAMI

O DANCING DA ALEGRIA

APRESENTA HOJE

No apogeu da sua arte, a imcomparável artista, rainha do sapateado

QUETI CLAVIJO

acompanhada pelo famoso guitarrista privativo **Bernabé de Morón**

à frente de um programa de variedades de que fazem parte a escultural artista

Pilarin Arana, Margot Gallego

e o animador da Rádio, **Joseca**, com a dinâmica ORQUESTRA **THE JAZZ BOYS**

AVISO

Durante a gravação do programa de Rádio, que se efectuará às 23 horas de hoje, haverá distribuição de muitos e valiosos brindes à assistencia

— — —

5.ª feira, 8

PRIMEIRO BAILE DE CARNAVAL

Os dois formidáveis êxitos:

LITA INSA

Gentil estilista de baile

MAYTE BENTANCOR

A rainha do ritmo excentrico cubano

OLIMPIA CLUB

UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO com a

Orquestra Espanhola «FENIX»

do maestro **Moreno,** pela 1.ª vez em Portugal

Orq. PORTUGUESA «ROYAL JAZZ»

com **Rosario** ao violino e **Abreu Moreira** ao microfone num grande programa, por

MARGOT MOLINA — CARMEN UBILLA — ROSITA ISARD — ISABELITA TOMAZ

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** pelos mais populares artistas

Ponto de reunião

DAS MELHORES FAMILIAS

Fados e guitarradas até de madrugada

HOJE EMENTA ESPECIAL E TRADICIONAL

BOLO REI

Oferecido pelos proprietários desta casa

ALFAMA

(Ao Chafariz de Dentro)

Direcção artistica de FILIPE PINTO

ECOS

Será possível ir á Lua, demorar-se nela e construir casas de habitação?

Alguns cientistas ingleses, que não têm duvidas a tal respeito, preparam-se para levar a efeito a primeira expedição. Caso sejam bem sucedidos, o nosso planeta descobrirá um vasto campo de acção, iniciando e organizando, nos imensos espaços, um capítulo novo, na história da colonização.

Depois da Lua, que é um astro amável e vizinho, chegará a vez de partir para os planetas primários e estender por todos eles as maravilhas da nossa civilização. Pode muito bem acontecer que, é medida que a Terra for alargando o seu poder e o seu prestígio, cessem as contendas que actualmente agitam os povos, incluindo a chamada questão social.

Os progressos da ciência converter-se-ão assim em progressos da humanidade, fundando-se, não uma Sociedade das Nações, mas uma Arqui-sociedade dos planetas.

Esperar e confiar!

■

François Mauriac ocupa-se no seu ultimo artigo publicado em «Le Figaro», do que ele chama «L'Estat de Crise». Diz ele:

—«As instituições não mudam, porque os homens não mudam também. No dia seguinte á maior catástrofe da nossa história, tinhamos perdido de vista esta verdade: a tábua-rasa dava-nos a ilusão de que tudo ia ser reconstruido de novo».

Mesmo que se faça com urgência a chamada «reforma constitucional», o Francês não mudará de caracter, o que, segundo nos parece, não é um defeito, mas uma qualidade.

São muitas as crises ministeriais?

Talvez, mas bem vistas as cousas há, em todas elas, um propósito bem assente de servir uma causa sagrada—o da própria França. Noutros países onde elas são menos frequentes, os governos não governam melhor.

■

O cirurgião bruxelense, Bogaert, declarou, no processo de Metz, o seguinte:

—«A pior comoção que eu, médico, sofri, em Struthof, foi ver o dr. Bukenbach assistir á autopsia dum homem que ele acabava de matar».

Dizia um velho doutor que conhecemos há longos anos:

—«Por muito alto que seja o nivel duma civilização, a barbarie e o selvagismo reaparecem, de tempos a tempos, sobretudo nas horas de perturbação».

Como o dr. Birckenbach, houve outros. No seu despreso pela humanidade, cometiam os crimes mais repugnantes, convencidos de que, ao serviço da Pátria, tudo é permitido.

Que espéie de perversão moral se produziu, entre o pessoal médico, nos campos de concentração?

■

A exposição de pintura e escultura de Martins Correia e João Santiago, num dos salões do Secretariado Nacional da Informação, tem despertado o interesse do publico, como um acontecimento artístico notável. Os dois expositores pertencem á ala dos novos que mais se impõem pelo valor das suas obras.

■

Maria Helena publicou «Poemas sem Sentido» que marcam a feição actual do seu estro. A poetisa não se cansa de encastoar em belos pensamentos as lindas imagens que a inspiração lhe sugere.

A leitura de «Poemas sem Sentido» revela-nos o fundo mais limpido da sua sensibilidade em que o género futil não tem cabimento. Todos os seus versos acusam a medida das suas palpitações essenciais—pureza, espírito e harmonia.

MORTE DE DOIS SIAMESES

SURAT (Bombaim), 6—Os dois rapazes siameses, nascidos há 19 dias, morreram aqui hoje, depois de um ataque de pneumonia. Os rapazes, ligados desde o peito até ao umbigo, morreram ao mesmo tempo, segundo o médico que os tratava, no Hospital Municipal. Tinham sistemas nervosos separados, com respiração e pulso diferentes.—(R.).

A Sabedoria e a Prudência
irmanadas recomendam as vossas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

O valor das exposições
de Arte e Industrial
que se efectuaram em Goa

(Continuação da 1.ª página)

nossos territórios da India, como gentes doutras regiões do Oriente e até de África, da Europa e da América. O prestigio de S. Francisco Xavier e, com ele, o próprio prestigio de Portugal, tiveram agora uma incontestável e magnifica demonstração.

Os milhares de visitantes, que constantemente acorreram a Velha Goa, assim animada de uma vida nova e movimentada, tiveram agora ocasião de verificar como são profundos e bem sólidos os traços de união que existem entre os Portugueses da Metrópole e as populações locais e, sobretudo, como se baseiam em razões tradicionais bem vincadas, pelo tempo e pelo sentimento, os motivos da nossa presença nas terras do Malabar. E, aliás, esta lição maravilhosa que ofereceu aos visitantes nacionais ou estrangeiros as populações daquela longinqua particula do território português, que podem dispersar-se por diversas religiões, mas, na sua imensa maioria, não afrouxam nunca no seu verdadeiro amor por Portugal. Este facto teve-o bem ocasião de verificar o sr. comandante Sarmento Rodrigues, durante a carinhosa recepção que lhe tributaram em toda a India portuguesa, quando, há meses, visitou aquele Estado. E ainda agora ficou mais uma vez demonstrado, quando um segundo ministro do governo central, o sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira, ali voltou, em tão curto prazo, numa afirmação justa do interesse e do carinho que a Metrópole dedica áquela provincia ultramarina. E embora o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fosse investido da alta dignidade de legado pontificio, não foi, por certo, indiferente para a formação do caloroso ambiente de simpatia que o rodeou em terras do Oriente, a circunstancia de se tratar também de um cardeal português.

Aliás, o sr. ministro do Ultramar, ao elaborar o programa das comemorações, mostrou bem conhecer amplamente os sentimentos da população da India portuguesa, o seu interesse pelas coisas da nossa terra, tanto no campo cultural, como económico, decidindo levar-lhe um documentário completo da nossa vida artística, literária, e até material, quer no campo de certas realizações construtivas, quer no do nosso desenvolvimento industrial. E foi de um felicissimo resultado esta ideia do sr. comandante Sarmento Rodrigues, pois os milhares de pessoas que passaram pela cidade de Goa, a caminho da velha capital goesa, pelas comemorações xavierianas, tiveram ocasião de ver também a atenção que Portugal dedica aos seus filhos distantes. Com efeito, tanto a Exposição Cultural como a Exposição Industrial, levadas a efeito na actual capital do Estado da India, constituiram dois complementos louváveis para o programa das comemorações religiosas, organizadas sob a orientação do patriarca das Indias, sr. D. José da Costa Nunes.

A exposição de arte, que o dr. Leonel Banha da Silva realizou, no ambiente remoçado com gosto e com muito trabalho do histórico Instituto Vasco da Gama, oferecendo ao publico de Goa uma manifestação cultural de bom nivel, permitiu, ao mesmo tempo, demonstrar a consideração em que se tem na Metrópole o desenvolvimento espiritual de uma grande parte da população local. A forma, aliás, tão lisonjeira como o publico acorreu á exposição mostra bem como o sr. comandante Sarmento Rodrigues conhece o ambiente local, pois é evidente que tal demonstração artistica foi bem ao encontro das exigências mentais de muitos habitantes do nosso território indiano. A exposição tem sido não só muito visitada e admirada, no seu variado e sugestivo repositório de arte e de documentários, como tem sido igualmente alvo dos mais interessantes comentários e apreciações, na Imprensa local. Num artigo entusiástico do conhecido erudito professor Mártires Lopes, chega-se mesmo a sugerir a conveniência de fazer desta interessante exposição o ponto de partida para um intercambio artistico mais intenso entre a Metrópole e Goa. E, na realidade, parece uma sugestão muito acertada e util a ideia de trazer para Portugal alguns quadros de artistas goeses, entre os quais se revelam excepcionais qualidades artisticas, de concepção e de processos de execução. Para complemento desta ideia tão interessante, põe-se também a hipótese de que algumas obras expostas, de autores metropolitanos, fiquem em Goa, a marcar a presença dos artistas do nosso tempo. É, realmente, um movimento de interesse que mostra o bom acolhimento que ali teve esta feliz iniciativa do sr. ministro do Ultramar.

Também teve longa repercussão a Exposição Industrial, que, por iniciativa do sr. comandante Sarmento Rodrigues e com o inteiro apoio do seu ministério, a Associação Industrial Portuguesa organizou em Goa. O interesse extraordinário que, desde o primeiro dia, se gerou em volta do certame, apresentado com o gosto que já está nas tradições dos empreendimentos semelhantes daquele organismo, a curiosidade surpreendente que envolveu, desde a primeira hora, os mostruários remetidos da Metrópole e até o movimento de consultas a que deu lugar, tudo mostra afinal que se escolheu uma boa ocasião para fazer ali uma demonstração do nosso desenvolvimento industrial, na actualidade. A par da surpresa que provocou este documentário feliz da nossa capacidade manufactureira, gerou-se, efectivamente, um salutar movimento de interesse pela nossa produção, que não terá apenas reflexo no campo das nossas actividades económicas, mas se repercutirá também, seguramente, da forma mais benéfica, no prestigio do País, naquelas terras distantes. Como disse o sr. cardeal-patriarca, aos organizadores da exposição, no final da sua visita inaugural, a Exposição Industrial de Goa foi, sem duvida, um alto serviço que se prestou á Nação e para o êxito desta iniciativa, assim tão justamente enaltecida, não se poderá esquecer que muito contribuiu o espírito de quem idealizou a iniciativa—o sr. ministro do Ultramar—e a posição do organismo que a levou a efeito—a Associação Industrial Portuguesa.

Em resumo, pode dizer-se que as comemorações xavierianas, que hoje se encerram no maravilhoso território de Goa, proporcionaram uma exuberante oportunidade para que haja um melhor conhecimento entre os Portugueses de lá e de cá, numa demonstração firme dos mais profundos sentimentos de portuguesismo. Ficou bem demonstrado o prestigio que aureolou o nome de S. Francisco Xavier, como prémio de uma acção notável de missionário, que envolve a sua missão evangélica e a sua obra ao serviço de Portugal, mas ficou ainda mais vincado, por um conjunto de circunstancias felizes, que caracterizaram as comemorações, que a presença dos Portugueses na India tem, na realidade, fundas raizes nos sentimentos e na razão das populações daquela parcela afastada do território nacional.

Uma forma
maravilhosa de carbone
exposta aos rotários
pelo eng.º Henrique Faro

Na reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, sob a presidência do sr. conde de Caria, o sr. engenheiro Henrique de Macedo e Faro fez uma palestra, intitulada «Uma maravilhosa fórma do carbone».

Começou por dizer que iria falar «do maravilhoso elemento que a Natureza tão prodigamente pôs á disposição do homem», apenas na forma de «grafite»—«que muitos conhecem só da ponta do lápis com que escrevem». A grafite existe na Natureza em grupos de finas placas paralelas ao plano de base; e no mercado encontra-se sob diversas fórmas (preparações do minério natural, grafite amorfa, gratite azul, grafite artificial e grafite coloidal).

Uma afirmação curiosa:

—Os progressos da tecnica moderna permitem trabalhar com grande precisão, com tão reduzidas tolerancias nas folgas entre as peças em movimento relativo, que os maquinismos, quando novos, são «rígidos», «presos». O problema da rodagem dêsses maquinismos, sem prejudicar a sua vida e rendimento, é esencialmente um problema de lubrificação.

Observou que a grafite, coloidal, cujo ponto de fusão é de cerca, de 4.000 graus centigrados, é o unico lubrificante capaz de resistir a condições tão severas, desde que seja aplicado em particulas de dimensões menores do que as folgas. Expôs diversas provas das propriedades da grafite coloidal, que são, principalmente: a redução dos desgastes; o aumento da duração e do rendimento dos maquinismos; por diminuição das perdas por atritos; e a economia resultante do menor consumo dos oleos de lubrificação, graças á melhoria e á conservação das suas caracteristicas, por efeito da adição daquele produto aos outros combustiveis como a gasolina.

Terminou, dizendo:

—A grafite coloidal não é uma panaceia que, inclusivamente, como já se pretendeu, compense os desgastes já existentes e que já não tem remédio. Mas o que é, com certeza, desde que seja obtida nas devidas condições de pureza, divisão e suspensão no meio apropriado ao fim a que se destina, e aplicada judiciosamente, conforme o caso de que se trata e a finalidade a atingir, é um maravilhoso elemento que permite resolver cómoda e económicamente um sem numero de casos de solução dificil que cada dia aparecem nas mais variadas aplicações industriais.

Aviso aos incautos

Nas casas de espectáculos de Lisboa estão a praticar-se, com lamentavel frequência, furtos de gabardines e sobretudos, de que são vitimas pessoas incautas e descuidadas que durante o intervalo abandonam os agasalhos em cima das cadeiras. Os gatunos, que miram a sala das galerias ou do 2.º balcão, tendo o cuidado de marcar previamente o objectivo das suas proezas, descem á plateia nos intervalos e, deslizando surrateiramente por entre as cadeiras, apoderam-se do que lhes não pertence com a maior desfaçatez deste mundo. Claro que toda a vigilancia é pouca, a fim de evitar estes latrocinios, mas o remedio mais seguro para quem não queira conservar os abafos vestidos ainda é—o vestiario.

Os fogos crepitavam

Mais de cem
assistiram à apot
desde a baía aos picos

A BORDO DO «SURRIENTO» — Funchal á vista ás 6 horas. O «Surriento» navega agora suavemente, sem balanço nem oscilação, sem ventos nem ondulação do mar, dando a impressão de que está parado. Começam a surgir no convés do barco caras desconhecidas, num passo indeciso, a perguntar se já se avista a Madeira e se o paquete está parado. O barco dos pilotos lança-lhe o cabo e o «Surriento» encaminha-se para o cais, que dispõe de capacidade para um só barco—e mais sete estão fundeados ao largo, com passageiros em transito, ou com

O frio em todo o país

O frio continua a fazer-se sentir em todo o País, com uma intensidade que se agravou, em relação nos ultimos dias de 1952. Em muitos pontos da Provincia, o termómetro desceu abaixo de zero e nas regiões, consideradas privilegiadas, como o Estoril e a Praia da Rocha, houve temperaturas verdadeiramente excepcionais. Assim, segundo as informações do Serviço Meteorológico Nacional, registaram-se as seguintes temperaturas negativas, nas localidades indicadas: —2º,3, em Montalegre; —1º,1, em Pedras Salgadas; —0,4, na Serra do Pilar (Porto); —4º,5, nas Penhas Douradas; —8º, nas Penhas da Saude; e —1º, em Campo Maior.

Acima de zero, registaram-se as seguintes temperaturas: 5º,3, em Lisboa; 3º,6, no Estoril; 3º,4, em Sintra; 2º,2, na Praia da Rocha; 1º,4, nas Caldas da Rainha, e 0º,3, no Caramulo.

Em Coimbra, onde tem caido muita geada, o Instituto Geofisico registou 1º,2, abaixo de 0.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 15 horas: *máxima, 14º5; minima 5º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,2; minima, 7º,9.*

OS MAIS PREMIADOS
No I Concurso Nacional de Vinhos de Marca 1951/52 da
JUNTA NACIONAL DO VINHO

uma apoteose constante

nil pessoas

ose do fim do ano da Madeira

excursionistas. Mal o «Surriento» atracou, foram rápidamente lançadas as escadas para o desembarque dos passageiros, que se faz com a maior tranquilidade. Ao largo do cais, uma fila intérmina de automóveis aguardava os passageiros. Sem atropelos nem precipitações, todos os excursionistas tomaram os seus lugares.

Os encantos e belezas do Funchal não tardam a revelar-e em toda a sua opulenta pujança. Tudo alicia e prende, num ambiente doce, quem tem a suprema ventura de visitar esta tão maravilhosa e atraente ilha. Quem a visita pela primeira vez não pode deixar de quedar-se enamorado pelas atracções e encantos com que a Natureza a dotou e o pulso e engenho do homem a alindou. A nossa vista fixa-se no majestoso anfiteatro formado pelos montes duma ponta á outra, num impressionante talão de cenografia. As casinhas brancas, de telhados cor de brasa, tomam a configuração de pequenas maquetas expostas numa grande vitrina, como brinquedos de criança. As montanhas, dividem-se em socalcos, desde os picos até á beira-mar, divididas em pequenos rectangulos, todas com plantações riquissimas de vinha ou de cana de açucar, bananas e ananás, que constituem a grande riqueza da ilha. O espectáculo é, na realidade, surpreendente pela força do seu encanto, que maravilham a nossa vista.

Apesar do acidentado e difícil acesso do terreno. todo ele está polvilhado de moradias. Este pano de fundo, que se avista de terra e do mar, é de uma beleza inesquecivel. Durante a noite, todo o majestoso anfiteatro ganha um aspecto de conto de fadas, iluminado com 30 mil lampadas, não falando nas 15 mil das casas particulares dos suburbios, e nas do comércio e da industria. Nas noites de luar, o clima doce e suave, o ceu dum azul claro, sem uma unica estrela e as milhares de luzes espalhadas pelas encostas e quebradas, brilhando entre o verde-escuro da terra, tudo dá a impressão estranha de uma fantasmagoria que ninguém seria capaz de antever.

Em baixo, na cidade, a luz crepita a jorros. De todos os troncos de árvores nas avenidas e ruas principais pendem lampadas eléctricas, vendo-se os seus troncos revestidos de verdura, numa ornamentação caprichosa que a tradição não deixa que se perca.

* * *

Todos os turistas e passageiros dos dez barcos ancorados na majestosa baía regressam a bordo para assistir ao lançamento do fogo de vista, que constituiu a maravilha de mais de cem mil pessoas. Ao aproximar-se a meia-noite, os navios começaram a apitar quase simultaneamente, dando sinal da entrada do novo ano. Logo irrompe o fogo monumental, lançado de 26 pontos colocados ao longo da ilha. Os nove

(Continua na 11.ª página)

Cinderela
VESTIDOS
casacos, tailleurs e vestidos
Preços acessíveis
RESTAURADORES, 13-3.º-SALA 75
TEM ELEVADOR-TEL. 21908-LISBOA

Um almoço em honra da Marinha brasileira a bordo da «Sagres»

A Marinha portuguesa ofereceu hoje, a bordo do navio-escola «Sagres», um almoço em honra do comandante e oficiais do navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», que se encontra desde ontem no Tejo.

Os nossos hóspedes fizeram o percurso a pé do seu navio para a «Sagres», visto esta se encontrar atracada a poucos metros do «Duque de Caxias». A bordo do navio português, o comandante Rademark Grunewald e os seus oficiais foram recebidos pelo sr. comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da frota portuguesa; pelo chefe do estado-maior sr. capitão-tenente Flávio de Sousa e pelo comandante da «Sagres», sr. capitão-de-fragata Luciano de Sousa Dentinho.

O almoço foi servido na camara dos oficiais e sobre a mesa viam-se bandeiras do Brasil e de Portugal. Além da oficialidade acima referida, assistiram também ao almoço os srs. capitão-tenente Jerónimo Henriques Jorge, do Estado-Maior Naval, e 1.º tenente Bandeira Enes, oficial de ligação junto do comandante brasileiro. Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações entre os srs. comodoro Nuno de Brion e comandante Grunewald e ergueram-se as taças pelas Marinhas das duas nações irmãs.

De acordo entre o Ministério da Marinha e a embaixada do Brasil foi estabelecido um programa para a estadia do «Duque de Caxias» em Lisboa, de harmonia com o qual, amanhã, os guardas-marinhas brasileiros são recebidos na Escola Naval, no Alfeite, onde os cadetes portugueses lhes ofereceram um «Porto de honra» e na embaixada do Brasil, haverá, ao fim da tarde, um «cock-tail» em honra das Marinhas portuguesa e brasileira.

Na quinta-feira, ás 13 horas, há um almoço íntimo na embaixada do Brasil e, na sexta-feira, oficiais e cadetes brasileiros seguem em excursão ao santuário de Fátima e á barragem de Castelo do Bode.

O «Duque de Caxias» deixa o Tejo no sábado, de manhã, com destino aos Açores, em prosseguimento da viagem de instrução, que compreende um total superior a 16.000 milhas de navegação.

O Dia de Reis foi comemorado nas prisões

Festejando o Dia de Reis, reuniram-se, na creche do edificio prisional das Mónicas, os filhos e as filhas dos presos das cadeias de Lisboa, que vivem, não só naquela creche, como em diversos asilos da cidade. A todos foram distribuidos brinquedos e enxovais, tendo assistido á distribuição a encarregada da creche e as mães de alguns dos beneficiados. Foi servido um almoço ás crianças que, em seguida, assistiram a uma sessão de cinema, oferecida pela Pathé-Baby.

Noutras prisões

Comemorando o Dia de Reis, a 3.ª Secção (Patronato) da Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional, distribuiu broas aos reclusos das cadeias, do Limoeiro, de Monsanto, de Caxias, das Mónicas e da Penitenciária de Lisboa, bem como ás crianças internadas na creche e aos ex-reclusos que pernoitam no albergue que a mesma repartição mantém.

O grupo de crianças contempladas na creche das Mónicas

SERVIÇOS EM PRATA
Um lindo sortido com modelos exclusivos a preços sensacionais. OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257.

PENINSULAR
RESTAURANTE
Recebeu as primeiras
lampreias do Minho
RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 124

A' beira da viragem (2)

A doutrina de contenção, concebida por Kennan e posta em prática pelo secretário de Estado, sr. Acheson, malogrou-se e com ela a estratégia de presença que, depois de alguns êxitos episódicos, demonstrou a sua ineficácia. A vitória dos comunistas chineses provou a inviabilidade da primeira. A guerra da Coreia pôs á prova a segunda, com resultados desoladores. O sr. Dulles tirou a conclusão lógica desta dupla confirmação declarando que é impossivel deter o comunismo ao longo de uma fronteira de 32 mil quilómetros.

No rescaldo desse malogro avultam alguns ensinamentos salutares e algumas realidades predominantes, as quais excedem o ambito da politica e da iniciativa americana. Em cinco anos (1947-1952) a situação internacional conheceu vicissitudes e alternativas imprevisiveis quando, em seguida ao discurso de Fulton, foi lançada a doutrina Truman e os Estados Unidos decidiram tomar o lugar da Grã-Bretanha no Mediterraneo Oriental (auxilio militar á Grécia e á Turquia).

O centro de depressão que os autores do Pacto do Atlantico localizaram na Europa deslocou-se para o Extremo Oriente. O conteudo militar da N. A. T. O., que devia enformar a aliança ocidental, foi arrastado nesse movimento. A crise que se seguiu está patente, sendo desnecessário acentuar a sua gravidade. No seio dessa aliança as tendências contraditórias tomaram o passo aos motivos de cooperação. O mecanismo diplomático e militar, criado para enfrentar a ameaça soviética, ficou á mercé dos vencidos da ultima guerra, numa altura em que os vencedores estavam mal refeitos das suas provações e o Mundo se refazia penosamente dos prejuizos sofridos.

Esta mutação, sensacional e inesperada, traduziu-se nas tentativas apressadas de rearmar a Alemanha e o Japão sem que as vitimas das suas exacções recentes estivessem, mordl e psicológicamente preparadas para aceitar o facto consumado desse rearmamento. As consequências da improvisação não se fizeram esperar. O tratado de S. Francisco aguarda a assinatura das nações asiáticas indispensável á sua execução. A Comunidade de Defesa Europeia está em «panne», repudiada pelos franceses, que começaram por aceitá-la resignadamente e vista com hostilidade por uma parte da população da Alemanha Ocidental.

Depois de algumas tentativas locais para tapar as brechas abertas pela pressão soviética—Grécia, Irão—o sistema previsto pela doutrina de contenção aluiu na China ao mesmo tempo que terminava o monopólio atómico do Ocidente (Outubro de 1949). Entre o planalto da Anatolia e Karachi abria-se um buraco gigantesco que exprimia a carência britanica e a incapacidade americana para a suprir.

Para lá do passo de Khabir, abandonado, começava a zona de tufões em que se dispersaram as energias e as possibilidaaes actuais das nações ao Ocidente: Coreia, Indochina, Malásia. Na Europa iniciou-se um periodo de tranquilidade cortado pela voz dos militares que, como o general Ridgway, insistem na ameaça de uma agressão soviética iminente e na qual os homens de Estado não acreditam. O sr. Churchill, com uma escassa maioria na Camara dos Comuns, assumiu a direcção do bevanismo ortodoxo e irredutivel.

O programa da conferência atlantica de Lisboa foi relegado para a prateleira das acomodações verbais. A' medida que as nações da Europa Ocidental refaziam as contas e alinhavam com a Grã-Bretanha, recusando-se a sacrificar a sua economia ás exigências do rearmamento, os dirigentes soviéticos mostraram o jogo que tinham preparado.

Sob o pretexto de modificar a estrutura constitucional do seu regime interno, os Russos anunciaram em Outubro os progressos registados na execução da série de planos quinquenais, interrompida pela segunda conflagração mundial. Esse gesto foi seguido de inequivocas manifestações politicas: estreitamento da aliança sino-russa e consolidação dos regimes comunistas nos paises satélites pela depuração maciça dos dissidentes.

Trata-se de um aviso e de um sintoma. O sr. Churchill, de acordo com o seu mais intransigente adversário trabalhista, Bevan, invocará o primeiro e argumentará com o segundo em abono da sua tese de segurança militar. Ambos prevêem uma trégua de quatro anos em que a competição que se travou sob o nome de guerra fria conhecerá um rótulo mais tranquilizador: a paz fria.

Esta continuará a ser exigente. Para avaliar do seu custo imediato, Walter Lippmann prevenia, há dias, os Americanos num estilo lacónico e revelador: «Depois de ter eliminado as despesas superfluas e os gastos exagerados do novo orcamento, o general Eisenhower chegará á conclusão de que tem de gastar mais, se não quiser deixar falir uma empresa que exige novos investimentos de capital para ser reorganizada e se tornar eficiente».

O senador Taft está vigilante. Isso não impede que se fale já num orçamento de oitenta biliões de dólares a ser apresentado ao Congresso logo que o novo presidente assumir as suas funções.

EM 3 LINHAS

A Camara comprou por 1.430 contos o prédio do Largo do Socorro que torneja para a Rua José António Serrano, que dá acesso ao Hospital de S. José.

///

O dr. Xara Brasil, actual ministro de Portugal em Buenos Aires, foi condecorado com a grã-cruz espanhola do Mérito Civil.

///

Durante o ano de 1951 19.038 mulheres e 80.742 crianças receberam socorros de 320 estabelecimentos dos serviços materno-infantis.

///

Foi extinta a instituição de assistência particular denominada Associação de Beneficência Vestiário do Santo Condestável, que tem funcionado em Lisboa, na Capela de Nossa Senhora das Dores, na Rua do Patrocínio.

///

Foi aprovada a fusão do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças com a Caixa de Sobrevivência «O Futuro».

///

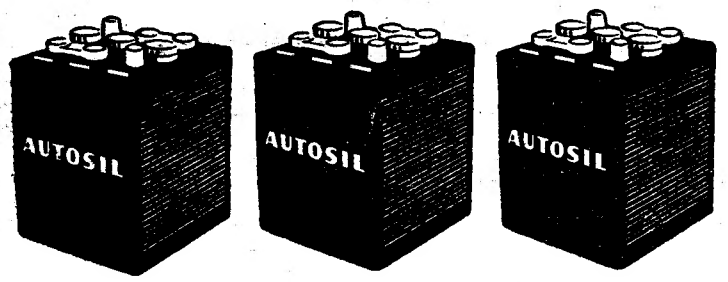
Foi levantada a suspensão de feiras e mercados de gado bovino, ovino, caprino e suino em vários concelhos do distrito de Coimbra.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos admitidos definitivamente ao concurso para internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

troque a sua bateria por uma AUTOSIL

nas condições desta tabela:



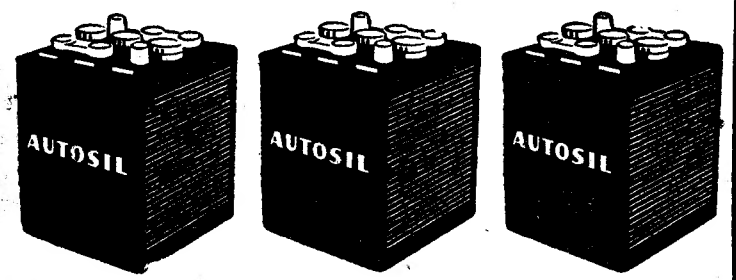
TIPOS	Tensão (Volts)	Capacidade em 20 horas (A H)	Capacidade de arranque em 6 mi (A H)	Preço com entrega de uma bateria usada equivalente	Suplemento líquido para venda sem entrega da bateria usada	ALGUMAS APLICAÇÕES
B 52-6-70	6	70	165	490$00	70$00	Consul (2), Peugeot 203, Zephyr (2), carros ingleses, etc.
B 51-6-90	6	90	225	590$00	110$00	Citroën, Anglia, Prefect, Taunus, Opel, Renault, Volkswagen
B 51-6-105 P	6	105	255	630$00	120$00	(idem reforçada)
B 51-6-105	6	105	255	670$00	120$00	Chevrolet, Dodge, Plymouth, Hudson, etc., etc.
B 51-6-105 F	6	105	255	670$00	120$00	Ford V8 e 6 cilindros, Matford e Vedette
B 51-6-120 F	6	120	270	720$00	140$00	(idem reforçada)
B 51-6-120	6	120	270	720$00	140$00	Buick, Cadillac, Citroën 15, Chrysler, Studbaker, etc.
AS 6-130	6	130	285	1.100$00	150$00	Buick 1946/48, Oldsmobile 1950, Packard 1947, etc.
AS 12-40	12	40	90	990$00	90$00	Fiat 500 e Simca 5
AS 12-48	12	48	120	1.100$00	110$00	Fiat 1100 e 1500, Peugeot 202, Simca 8
AS 12-65	12	65	150	1.000$00	140$00	Austin, Hilman, Morris, Standard, Vauxhall, etc.
B 52-6-16	6	16	—	220$00	25$00	motocicletas inglesas e outras

quando lhe disserem

que lhe **reparam** a sua bateria e fica como nova ou que uma bateria estrangeira é melhor que uma **AUTOSIL**

não acredite

Aceite o serviço que lhe presta uma fábrica 100% portuguesa, modelarmente instalada e organizada e ficará reconhecido á industria nacional que lhe oferece um produto melhor e mais barato que os estrangeiros.



série FORTE para camiões, autocarros, tractores, barcos etc.

F 6-140	6	140	315	1.550$00	170$00	Dodge, De Sotto e Fargo (Perkins)
F 6-150	6	150	360	1.150$00	180$00	A.E.C., Albion, Berliet, Dennis, Austin, Morris, Volvo, etc.
F 6-180 *	6	180	450	1.500$00	220$00	Berliet, Büssing, M. A. N., Mark, Panhard, Renault
F 6-180 M	6	180	450	1.900$00	220$00	Matador
F 6-200	6	200	495	2.200$00	240$00	Autocarros da C. C. F. L., barcos e fins industriais
F 6-240	6	240	600	2.400$00	300$00	A. E. C., Albion, Poden, Guy, Leyland, Maudslay
F 12-150	12	150	360	2.200$00	360$00	veículos alemães, barcos e fins industriais
F 12-180 *	12	180	450	2.800$00	440$00	Autocar, Ford, Diamond T, (motor Hercules)

dirija-se ao seu fornecedor ou á estação de serviço da Fábrica AUTOSIL, na Avenida 24 de Julho, 26 B (a 500 metros do Cais do Sodré)

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca Suiça «ESKIMO»
FOGÕES, a lenha e carvão
BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho
LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS
LUSTRES — CANDEEIROS
ASPIRADORES — ENCERADORAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
FERROS ELÉCTRICOS, automáticos
T. S. F., das marcas mais acreditadas
ARTIGOS DE MÉNAGE — UTILIDADES
CARRINHOS para BÉBÉS, etc.

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
para Havre e Londres

PAQUETES
- 17 DE OCTUBRE—a 13 de Janeiro
- PRESIDENTE PERON, a 3 de Fevereiro
- EVA PERON, a 24 de Fevereiro

para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

PAQUETES
- EVA PERON—a 8 de Janeiro
- 17 DE OCTUBRE, a 31 de Janeiro
- PRESIDENTE PERON, a 21 de Fevereiro

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

Sub-Agentes no Porto:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 610

Sociedade Geral

O navio-motor «Ana Mafalda»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 6, 7 e 8 do corrente para sair a 10.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

+

ADELAIDE MENDES DE CARVALHO

Missa do 2.º aniversário

Seu viuvo, filha e genro mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, no dia 10 do corrente, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas da manhã.

Maria Carlota da Conceição Firmino

MISSA DO 30.º DIA

Maria Luiza Firmino da Silva Moura, seu filho, nora e neta, Maria Celeste Firmino Zacarias (funcionária da Companhia das Aguas) e mais familia participam que mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua querida e chorada mãe, avó, bisavó, e parente, na igreja dos Martires ás 11 e 30, de amanhã, dia 7 do corrente.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

números «Mosqueteiros», «Severas», «Magazines» e «Desfile».

Homenagem á memória

da actriz Maria Matos

RIO DE JANEIRO, 6—No Teatro Carlos Gomes, promovida pela empresa Paschoal-Segreto e pelo semanário «Voz de Portugal», realizou-se ontem o espectáculo organizado pela poetisa Iveta Ribeiro em homenagem á actriz portuguesa Maria Matos.

Em cena aberta efectuou-se a leitura e assinatura da acta que acompanha a lápida que será enviada para Lisboa, por intermédio da embaixada de Portugal, para ser colocada sobre o tumulo da grande actriz. Essa acta foi assinada pelos directores de todas as associações portuguesas. Durante o espectáculo, em que tomou parte a actriz portuguesa Maria Sampaio o dr. Domingos Segreto leu o elogio da actriz falecida, Iveta Ribeiro disse o «Preito de Amizade» e Maria Sampaio «A' memória de minha mestra».

O Teatro em Madrid

MADRID, 6—Durante o ano findo, estrearam-se nos palcos madrilenos 120 obras teatrais, 20 das quais estrangeiras. O autor mais fecundo foi José Maria Pemán, seguido de D. Jacinto Benavente e de Inácio Luca de Tena e, dos novos, Vítor Luís Iriarte, Joaquim Calvo Sotelo e Buero. A peça de mais êxito foi «El baile», de Edgard de Neville, interpretada por Conchita Montes. Das peças estrangeiras, 14 eram norte-americanas, 5 inglesas e uma italiana e, das primeiras, a de maior êxito foi «A morte dum viajante».—(Efe).

Cinema nacional

Manuel Guimarães, prémio de Imprensa de 1952, depois de nos ter dado duas excelentes promessas, que foram «Saltimbancos» e «Nazaré», está a terminar a montagem de «Vidas sem rumo», com Milu, Madalena Sotto, Artur Semedo e Salvador, nos principais papéis. A película será estreada em Fevereiro, num cinema da capital e representa, pela história e pelo clima em que se desenvolve, uma tentativa inédita no nosso cinema. Aliás, da sua beleza plástica já a apreciámos numa bobine projectada durante um festival de cinema recentemente realizado.

—Também do mesmo realizador começaram os trabalhos de preparação do filme baseado no romance de Fernando Namora, «As minas de S. Francisco». Para fazerem parte do elenco serão escolhidos alguns intérpretes não-profissionais, que revelem qualidades para o cinema.

O adeus a Lisboa!

da 4.ª Companhia de Circo, no Coliseu. Esta noite, ultimo e sensacional espectáculo para despedida das grandiosas maravilhas internacionais

Já sabemos onde vai esta noite. Evidentemente que ao Coliseu assistir ao ultimo espectáculo de despedida da 4.ª companhia de circo. Vai ser, realmente, uma noite meomrável, inesquecivel, com a banda cómica «El Empastre», atletas olímpicos, cascadores, excêntricos, cães amestrados, poses plásticas, aramista, trapezistas a grande altura, patinadoras, e os 3 Rivels, engraçadissimos palhaços de uma originalidade e humor sem limites.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

ÉVORA, 5.—O Governo Civil de Évora concedeu um subsídio de 3.000$00 á cantina escolar da freguesia de N.ª S.ª de Machede, destinado ao alargamento daquela obra assistencial.

—A Tertulia Tauromáquica Alentejana elegeu os seus novos corpos gerentes, ficando a respectiva direcção sob a presidência do sr. eng.º Joaquim Manuel Murteira Grave.

—O lavrador de Machede eng.º Sebastião José Perdigão no dia de Ano Novo fez distribuir, a todos os jornaleiros desempregados da freguesia, a importancia de 20$00 a cada um deles, minorando-lhes as suas actuais dificuldades, cada vez mais agravadas com o desemprego rural.

—A rede telefónica da freguesia de S. Cristóvão, de Montemor-o-Novo, foi estendida até á Cheirinha, pequena localidade próxima daquela.

PARA UMA NONAGENARIA

Para a velhinha Maria do Rosário Pessoa, que, como dissemos, vive, em extremas condições de miseria, na vila Serafina, recebemos mais os seguintes donativos: 200$00, de P. I. F.; 100$00, de J. F.; e 20$00, de M. A. S. P. T.. Em nome da contemplada, agradecemos aos nossos generosos benfeitores.

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma frente fria que se desloca para Sul atravessou o cabo Finisterra e começou a afectar o tempo no Norte de Portugal. Chove nas regiões a Norte do Douro e o vento é fraco de direcção variável em todo o País.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do Douro*, céu de forte nebulosidade, vento fresco, por vezes muito fresco, do quadrante Noroeste, aguaceiros, descida de temperatura.

A Sul do referido rio, céu nublado, tornando-se encoberto para a noite; vento moderado de Noroeste, tornando-se fresco a partir da noite; períodos de chuva; descida de temperatura a partir de amanhã.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Esta noite em Samarcanda» e «A ceia dos cardiais».
AVENIDA—Ás 18 e 15 e ás 21 e 45—«Dias felizes».
MARIA VITÓRIA—Ás 21 e 45—«Já daqui não saio».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Brasil!»
COLISEU—Ás 21 e 30—Despedida da companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIZ—«Medo subito».
TIVOLI—«A barreira sonora».
SÃO JORGE—«Duas causas».
MONUMENTAL—«A um passo do fim».
POLITEAMA—«Robin dos Bosques, o justiceiro».
IMPÉRIO—«O maior espectáculo do Mundo».
EDEN—«...E Deus não dorme».
CONDES—«Espadas Cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Anna».
CAPITOLIO—«Mortalmente perigosa».
PROMOTORA—«Um lugar ao Sol».
TERRASSE—«O mestiço».
JARDIM—«Harvey».
OLIMPIA—«Flecha negra».
REX—«Valsa eterna».
LIS—«Othello».
BELEM-JARDIM—«Os tambores de Fu-Manchu».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira sinfónica; 19 e 15, «A artilharia atómica», palestra; 19 e 25, O compositor da semana: Rossini, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Poesia; Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Ópera, «Favorita», de Donizetti; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Flecha de ouro; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, Auto desporto; 21 e 30, Parada musical; 22, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascensão—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.ª—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	782$	782$5	783$
Consolidado 3 % T. 10	856$	855$	857$
Consolidado 3 1/2 T. 10	980$	979$5	980$5
Centenários 4 %	—	2.160$	2.165$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	950$	960$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	955$	950$	960$
Externas 1.ª série...	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.200$	1.205$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325$	1.340$
Acções			
Lisboa e Açores port.	—	1.500$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.123$	1.121$	1.123$
Portugal port. T. p....	—	1.360$	1.380$
Fidelidade	—	75.000$	—
Mundial...	—	1.865$	1.900$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	—	180$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	460$
Crédito Predial port....	—	17$5	18$5
Gás Electricidade cupão	145$5	145$	145$5
Alto Alentejo cupão...	144$5	144$5	145$
Industrial Aliança... ...	—	335$	340$
Portugal e Colónias ...	342$	342$	—
Nac. de Navegação T. p.	—	1.315$	1.330$
Colonial de Navegação	810$	807$	815$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.050$
Port. de Tabacos cupão	459$	459$	460$
Tabacos Portugal cupão	616$	616$	620$
União Eléctrica Port.ª	—	245$	246$
Cassequel	—	1.455$	1.468$
Agricultura Colonial ...	610$	605$	615$
Açucar de Angola... ...	3.050$	3.050$	3.060$
Buzi	146$	145$5	146$5
Cabinda...	—	223$	227$
Ilha do Príncipe	—	1.475$	1.485$
Zambézia T. de 25 ...	128$5	—	128$5
Moçambique	180$	179$5	180$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.780$	1.790$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	508$	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$5	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MELHORAMENTOS LOCAIS

FOZ DO ARELHO, 6.—Foi muito agradável a notícia de que a Camara Municipal de Caldas da Rainha, na sua ultima reunião extraordinária, deliberou encarar a realização de vários e importantes melhoramentos em todo o concelho, e, nesta freguesia, nomeadamente, os seguintes: embelezamento dos terrenos contíguos á lagoa e á praia da Foz do Arelho; comparticipação em obras de urbanização e de melhoramentos de natureza turística; início da construção de uma escadaria de acesso á praia; abastecimento de águas, construção de estradas e caminhos; e propaganda turística desta linda região, que, apesar de desprovida de todos esses requisitos, é já muito frequentada por forasteiros, pois se impõe pelas extraordinárias belezas naturais, sem paralelo no País.

Estas deliberações foram tomadas depois do presidente do município, acompanhado do sr. governador civil de Leiria, ter sido recebido pelo sr. ministro das Obras Publicas.

Creche José Maria Barbosa

MURTOSA, 6.—A creche instituída há anos pelo saudoso murtoseiro José Maria Barbosa, que se encontra instalada num edifício contíguo ao Hospital-Asilo de S. Lourenço de Pardelhas, e que vive protegida e amparada pela Santa Casa da Misericórdia, alberga 34 criancinhas. Esta instituição tão simpática vive horas difíceis, presentemente, e a falta de recursos faz com que encerre o ano económico com um grande «déficit». Os seus dirigentes vêem-se desconsolados e perante um problema de difícil solução, sendo obrigados a encerrar este estabelecimnto de assistência, se não surgirem almas caridosas que venham em seu auxílio, socorrendo esta obra de tão grande utilidade.

O Porto Brandão não tem

serviço de camionetas

COSTA DE CAPARICA, 6—Atendendo aos pedidos feitos nesse sentido, a empresa concessonária das carreiras de autocarros no concelho de Almada, modificou o horário das carreiras entre Cacilhas e Pombal. Assim, o Porto Brandão é hoje a unica povoação que não tem carreiras de autocarros de ligação com o resto do concelho, apesar de ser o unico porto de embarque da freguesia de Caparica, e por conseguinte a passagem obrigatória de centenas de pessoas que diáriamente atravessam o rio para as suas ocupações na capital.

NOTICIAS DE AVEIRO

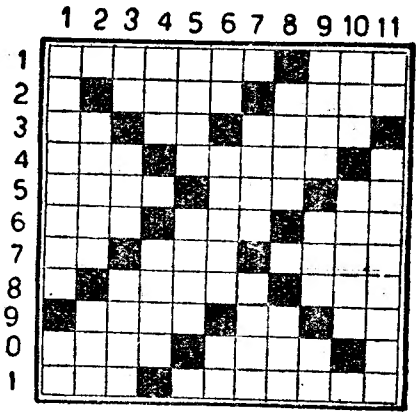
AVEIRO, 5—Quando seguiam pela estrada principal do lugar de Sarrasola, as sr.as Rosa Dias Nobre, viuva, de 70 anos e Maria Fernanda Lopes, solteira, de 28 anos, foram agredidas com pauladas, socos e pontapés, por António Rato. As vítimas ficaram bastante mal tratadas, tendo o caso sido entregue á Polícia. Entretanto, o agresor pôs-se em fuga.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3700



HORIZONTAIS: 1—Célebre botanico, lente da Universidade de Coimbra autor de «Flora Lusitana». Consentimento. 2—Estampilha. Poeta entre os gregos. 3—Letra grega. Pópa. Canção. 4—Julga. Apelido. 5—Ser. Base aérea portuguesa. Unico. 6—Cantiga. Eia! Preposição que designa falta. 7—Alternativa. Nome pelo qual geralmente se designa o comboio expresso de Paris. Avalci. 8—Membros da antiga Camara Alta. Moeda japonesa. 9—Nó que se desata fácilmente. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Nota de musica. 10—Faz chio. Amarrar. 11—Chefe etiope. Diabruras tipográficas.

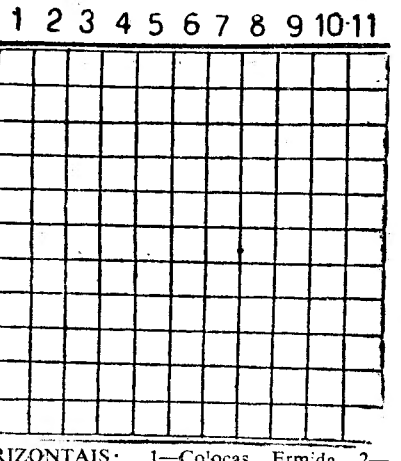
VERTICAIS: 1—Cidade do distrito de Braga. Simbolo quimico do cromo. 2—Enfeitou. A ela. 3—Artigo definido. Letra grega. Progenitores. 4—Possuir. Bolsa. 5—Pronome pessoal (pl.). Vento Leste entre os gregos. 6—Batráquio. A que lugar. Ceu. 7—Elevada. Dama nas cartas de jogar. 8—Espaço. Oxido de cálcio. 9—Numero de digito. Tenho conhecimento. Simbolo quimico do ródio. 10—Passada. Capitais. 11—Pedra de moinho. Territórios pertencentes a uma nação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3699

HORIZONTAIS: 1—Picar. Pampa. 2—Fogo. Armo. 3—Moraram. 4—Eden. Vigo. 5—Caritativos. 6—Ao. Ar. Rã. Aí. 7—Gravosa. 8—Ala. Fel. Bua. 9—Cerre. Harto. 10—Fugiama. 11—Atomo. Sesgo.

VERTICAIS: 1—Meca. Acha. 2—If. Dão. Lê. 3—Comer. Garfo. 4—Agoniar. Rum. 5—Ror. Tráfego. 6—Ama. Vê. 7—Par. Trolhas. 8—Aravias. Ame. 9—MMMIV. Abras. 10—Pó. Goa. Ut. 11—Cosi. Aoto.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 646



HORIZONTAIS: 1—Colocas. Ermida. 2—Maior. Ilha do mar Egeu. 3—Parecença. Arrabalde. Utensílio doméstico. 4—Peça de espingarda. Coragem. Oceano. 5—O mais. Dê dentadas. O Sol entre os egípcios. 6—Paixão. Protela. 7—Senhor. Amarrara. Doutor. 8—Aqui está. Naquele lugar. Cidade de França nos Pirenéus. 9—Nota musical. Ribombar. Nota musical. 10—Camareira. Porém. 11—Manga de vidro aberta de um lado para imagens. Tunda.

VERTICAIS: 1—Mercado. Estampilhar. 2—Amafinaria. 3—Preposição. Preposição latina que indica direcção. 4—Ribeira de Portugal que concorre para a formação do Sorraia. Rale. Irmão do pai. 5—Entremearam. 6—Mágoa. Para barlavento 7—Despertariam. 8—Preposição. Nome de mulher. Batráquios. 9—Existes. Isolado. 10—Revistas de tropas. 11—Apanha coisa atirada. Loira avermelhada.

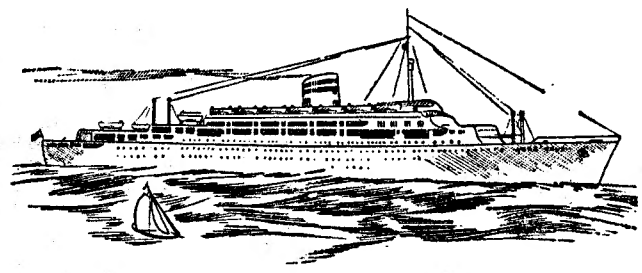
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 645

HORIZONTAIS: 1—Inesgotável. 2—Ruia. Irra. 3—Mas. Aria. mi. 4—As. Oc. Cor. 5—Tão Aurea. 6—Descansei. 7—Marat. Aar. 8—Eva. Ar. Te. 9—Rã. MVII. Dar. 10—Saio. Café. 11—Sacrossanto.

VERTICAIS: 1—Irmão. Meras. 2—Nuas. Dava. 3—Eis. Terá. Sc. 4—Sá. Casa. Mar. 5—Octávio. 6—O'ro. Rios. 7—Tricana. 8—Ar. Usar. Cá. 9—Vá. Cier. Dan. 10—Moei. Taft. 11—Loira. Aéreo.

GRAVATAS
SEDA NATURAL
ITALIANAS, SUIÇAS,
FRANCESAS E INGLESAS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Companhia Colonial de Navegação

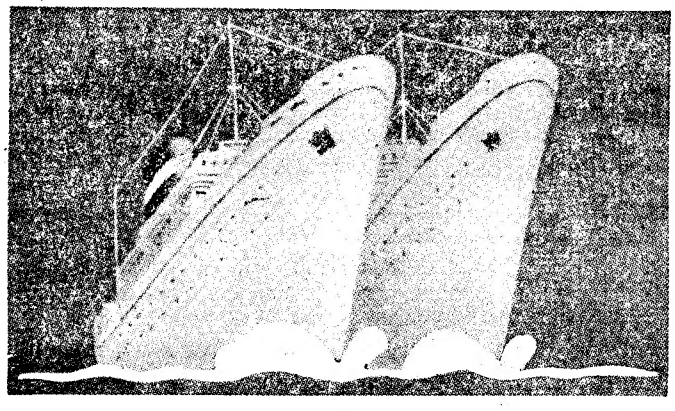


CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	31 de Janeiro
	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

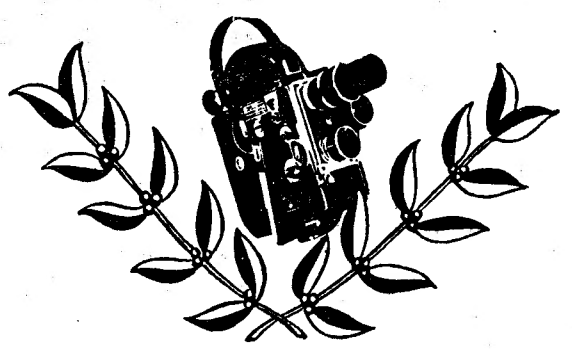
FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO

O PAQUETE

"AURIGA"

Em 13 de Janeiro

Recebe passageiros em todas as classes e carga
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789



PAILLARD

NOTICIAS PARA OS AMADORES DE CINEMA

Todos os anos a revista norte-americana «MOVIE MAKERS» organiza um concurso de filmes de amadores em que classifica os dez melhores filmes

Na competição de 1952, entre os 10 melhores filmes escolhidos, 8 foram filmados com camaras PAILLARD!

O melhor de todos estes filmes inscreveu o seu nome no «MAXIM MEMORIAL», que é de certo modo o «OSCAR» do cinema de amadores dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE!

Este retumbante sucesso, obtido na pátria do Cinema, confirma que

PAILLARD

É A MELHOR E MAIS FAMOSA CAMARA CINEMATOGRÁFICA DO MUNDO

Bolex paillard

A' venda sómente nas boas casas de artigos fotográficos

João Carlos dos Santos Silva

AGRADECIMENTO

Maria Emilia da Silva Marques Silva, Fernando Henrique Marques Videira, Maria Berta Marques Videira, José Marques de Assunção, Maria Emilia dos Santos Silva e mais familia vêm, por este meio, em virtude de não o poderem fazer por desconhecimento de moradas, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, a quando do falecimento do seu muito querido e saudoso marido, tio, genro, sobrinho e parente.

João Carlos dos Santos Silva

Missa do 30.º dia

Maria Emilia da Silva Marques Silva, Fernando Henrique Marques Videira, Maria Berta Marques Videira, José Marques de Assunção, Maria Emilia dos Santos Silva e mais familia participam que, pelo eterno descanso da Alma de seu muito querido e saudoso marido, tio, genro, sobrinho e parente, será celebrada amanhã, dia 7, ás 11 horas, missa na Igreja de N.ª S.ª de Fátima, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

PREDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores.
TRANSACÇÕES RÁPIDAS

Administração de propriedades e cobrança de rendas

Secção especial que trata dos serviços de administração de prédios, com assistência nas Repartições e Camaras. Limpezas e reparações.

JOSÉ SANTOS, LDA.
Casa fundada em 1929
Rua dos Correeiros, 101, 1.º
Telefs. 27616-30707
— LISBOA —

Leilão

— DE —

LIVROS

que fazem parte da Biblioteca Juridica do distinto advogado Ex.mo Sr. Dr. JOÃO DE BARROS COUTO ROZADO

Hoje, às 21 horas

e noites seguintes

conforme catálogos distribuidos será vendida toda a Biblioteca na

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., Esq.

por intermédio da antiga Agência

Sociedade de Leilões, Ld.ª
Telefones 45347, 75722, 73522
Direcção de Jayme Silva
Pregoeiro António José

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2%, relativo ao 2.º semestre de 1952

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2% da emissão de 1946 de que o pagamento do cupão n.º 12, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1953, ao preço de:

Esc. 14$05—para títulos ao portador;

Esc. 13$90—para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1952.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos, e apenas por 10$00.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CUTIS IMPURA? sabonete LA TOJA Nº1
VERDADEIRO BIOTÓNICO DA PELE

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.as, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Aguarrás—Pez louro ou negro

$48, Aguarrás! $43, Pez louro ou negro! Por exemplo: 10 T. de aguarrás, paga: De Viseu para Leixões, 881$60; de Pombal para Lisboa (S. Apolónia), 824$00. 10 T. de pez louro ou negro, paga: De Santa Comba Dão para Ermezinde, 653$00; de Santarém para Lisboa (S. Apolónia), 330$50.

DORES DE ESTÔMAGO... AZIA... MÁS DIGESTÕES...
GASTROPLEX

Colisão de navios
à entrada do porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6.—Três raparigas chilenas, em viagem para Espanha, cairam ao Rio da Prata, na noite passada, quando um paquete espanhol e um navio-cisterna dinamarquês abalroaram á entrada do porto de Buenos Aires. Perdeu a vida o marítimo espanhol Ricardo Torres, de 45 anos, natural da Galiza. Dois marítimos dinamarqueses, atirados ao mar pela colisão, estão hospitalizados, em estado grave.

As raparigas chilenas, passageiras do paquete espanhol, foram salvas por empregados do porto e conduzidas para terra, ficando hospitalizadas. Faziam parte de um grupo de 130 estudantes de Santiago, de ambos os sexos, que iam para Espanha a fim de fazer estudos complementares.

O paquete espanhol «Monte Urbasa», de 7.723 toneladas, que saía do porto, chocou com o navio-cisterna dinamarquês «Rosa Maersk», de 8.192 toneladas, que entrava. O paquete espanhol tinha a bordo 349 passageiros e uma tripulação de 105 homens. Sofreu pequenas avarias, mas regressou ao porto.

O «Rosa Maersk» sofreu graves avarias, ficando destruida a coberta da proa e cerca de 40 metros de estibordo.

Evitou-se um grande desastre, ao ser dominado um incêndio que se manifestou no paquete espanhol, antes das chamas chegarem á carga inflamável do petroleiro.

Dois membros dinamarqueses da tripulação do «Rosa Maersk» deram entrada no hospital, depois de terem sido salvos do rio. Um salva-vidas, tripulado por três outros homens do barco, foi lançado ao mar pouco depois dos marítimos terem sido atirados para a água pela colisão. Foram recolhidos pelo salvavidas, mas o barco foi levado á deriva e só foi localizado algumas horas depois. Os marítimos dinamarqueses tinham conseguido prendê-lo a uma boia.

Ambos os navios, embora com avarias, conseguiram entrar no porto de Buenos Aires pelos seus próprios meios.—(Reuter).

DE LUTO

«João Rico»

MURTOSA, 6.—Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu o sr. João Pedro da Silva Tavares, mais conhecido por «João Rico», que há muitos anos vinha dirigindo o semanário local «O Concelho da Murtosa». Morreu na sua residência de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro, deste concelho e o seu funeral realizou-se para o cemitério da freguesia do Bunheiro com grande acompanhamento.

Dr. Manuel Sereto Moniz

EVORA, 6. (Pelo telefone)—Com 71 anos faleceu ontem nesta cidade e foi sepultado hoje o dr. Manuel Sereto Moniz, natural de Reguengos, médico e professor aposentado do Liceu Nacional de Evora. Era viuvo e pai dos srs. drs. José de Carvalho Moniz, advogado nesta cidade, e Manuel Carvalho Moniz, médico,, e de duas senhoras.

SUFRÁGIOS

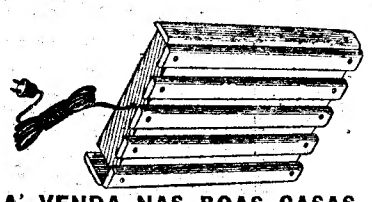
João Carlos dos Santos Silva

Em comemoração do 30.º dia do falecimento do sr. João Carlos dos Santos Silva, sua familia manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja de N. S. de Fátima, missa de sufrágio.

D. Maria Carlota da Conceição Firmino

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria Carlota da Conceição Firmino.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

PÉS FRIOS?
SÓ TERÁ QUEM NÃO UTILIZAR A ESCALFETA
«ALFA»
CONSUMO: 60 WATTS
PREÇO: 130$00

A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Distribuidores:
Manuel J. Monteiro & C.ª L.da
Rua dos Correeiros, 140 — LISBOA

A questão do Sudão
e a evacuação pelos Ingleses da zona do Soez

CAIRO, 6—O tenente-coronel Sadat, porta-voz governamental, declarou que o chefe do Governo, general Neghib, recebeu ultimamente «noticias muito boas» do Sul do Sudão, e tinha esperança num acordo para breve. O Governo estuda um relatório do major Salah Salen, que fez recentemente uma viagem pelo Sudão.

Um novo compromisso anglo-egipcio, especialmente sobre o Sudão, continua a ser o problema externo de maior importancia do general Neghib e é aquele em que o chefe do Governo tem estado a concentrar a sua atenção.

Os principais pontos que ainda necessitam de acordo entre o embaixador britanico e o chefe do Governo egipcio, centralizam-se na questão dos poderes a serem outorgados ao governador geral do Sudão, actualmente governado em conjunto pelos dois países.

Nos primeiros dias do Ano Novo a Imprensa egipcia ignorou quase completamente a questão do Sudão. Concentrou-se no aviso do conselheiro-chefe do general Neghib, tenente-coronel Nasser, segundo o qual, no caso da Grã-Bretanha não evacuar a zona do canal de Suez, existe o perigo de um renascimento da guerra de guerrilhas na zona. Sadat disse que a nomeação de um sucessor para o dr. Mahmoud Fawzi, até aqui embaixador egipcio em Londres e agora ministro dos Negócios Estrangeiros, estava ainda a ser estudada. Os jornais egipcios mencionaram ontem o nome de Abdel Rahman Hakky, subsecretário dos Negócios Estrangeiros.

Na conferência de Imprensa foi prometida uma investigação aos recentes incidentes nos quais foram molestadas três mulheres britanicas e um estudante americano, perto do Cairo.—(Reuter).

Uma declaração de Neguib

CAIRO, 6—O general Neguib, disse na noite passada: «Os militares estão a governar o país durante certo período limitado e regressarão aos quarteis, assim que forem restabelecidas as condições constitucionais».—(R.).

VIDA MILITAR
Concurso para oficiais farmaceuticos

A Direcção do Serviço de Saude Militar pede-nos que anunciemos que está aberto concurso ordinário, por espaço de 60 dias, com principio em 19 de Dezembro do ano findo, para o provimento das vagas de oficiais farmaceuticos para o quadro permanente do Exército que se prevejam até 31 de Dezembro de 1953.

Os concorrentes devem provar não ter mais de 30 anos de idade, no dia 31 de Dezembro de 1952.

VIDA RELIGIOSA
No Bairro de Caselas

Continuaram hoje, no Bairro de Caselas, a festa da Sagrada Familia e a segunda Semana Social. A's 9 horas, o padre Abilio da Costa Reis Lima, capelão do bairro, celebrou missa. A's 15 horas, houve baptismo de crianças e adultos. E ás 21 horas o sr. dr. Luis Filipe Mimoso Ruiz proferirá uma conferência sobre «A Familia, santuário de amor». As cerimónias prosseguirão até ao próximo domingo.

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

As festas
do fim do ano na ilha da Madeira

(Continuação da página central)

minutos fugidios constituem um espectáculo tantas vezes falado quantas vezes renovado e sempre recordado pelo poder dos seus encantos. O fumo do fogo vai subindo e forma uma longa cortina preta em volta do anfiteatro, como para que o espectáculo não pudesse ser alterado pela perturbação de outros motivos. Dez minutos depois de ter terminado o lançamento do fogo, e a cortina de fumo desaparecer, e logo o ceu se tornou mais claro e, a contrastar com a vastidão enegrecida do mar, surgiu o brilho dos milhares de luzinhas que formam como que o diadema que coroa a ilha surpreendente.

Bem se pode dizer que está de parabens a comissão organizadora das festas de S. Silvestre, pelo brilho e imponência de que as pôde e soube rodear, no que teve a colaboração da delegação do Turismo, da Camara, Comércio, Industria e até dos particulares. Foi trabalho exaustivo—e tudo se decidiu com uma verba que pode parecer exigua em relação á grandeza das festas, 360 contos, importancia adquirida por subscrição publica.

O resto da noite da passagem do ano foi preenchido com bailes a bordo dos navios que decorreu no meio de grande animação, tendo os passageiros do «Surriento» esquecido nessa noite os maus bocados de uma travessia cujas atribulações não estavam no programa...

* * *

Outra grande atracção das festas do fim do ano na Madeira foi o cortejo folclórico, em que tomaram parte 17 carros alegóricos, a que assistiram, duma tribuna, as autoridades e alguns convidados. O cortejo rompia com a banda Municipal dos Bombeiros, merecendo destaque especial o carro que representava a Industria de vimes com um grande cesto onde se transportavam lindas rapaigas; o da casa de Vinho da Madeira, vistosamente engalanado e iluminado; dois carros puxados a bois, conduzidos por carreiros de fato branco e chapeu de palha; o carro do Grémio das Industrias de Bordados da Madeira, com alegres bordadoras; e o da Associação de Futebol, com conhecidos atletas. Destacava-se, também, o carro da Mabor, pelas suas linhas, de uma finura de estilização digna de relevo. As floristas, com os seus trajos caracteristicos, de cabazes com flores á cabeça, deram uma nota de beleza e frescura ao cortejo. O carro dos representantes dos fogos de artifício, com os seus bonecos animados e articulados, despertou viva curiosidade, assim como o da cerveja da Madeira e dos fosforos, também com ornamentos a capricho.

Das festas não se poderá dizer que terminaram em apoteose—porque todas elas foram, em boa verdade, uma apoteose permanente, onde era dificil distinguir que mais havemos de guardar como recordação, se o encanto visual que delas se guardará para sempre, se o encanto, por igual inesquecivel, das atenções com que são recebidos os visitantes.

MANUEL NUNES

Incêndio a bordo
do vapor «Nampula»

BEIRA, 6—Declarou-se esta madrugada um incêndio a bordo do vapor *Nampula*, da Companhia Colonial de Navegação, que se encontra surto neste porto. Os prejuizos são avultados, principalmente nos alojamentos da tripulação e dos passageiros e nos aparelhos de navegação. Não houve desastres pessoais, nem a carga, constituida por 400 toneladas de madeira, sofreu qualquer dano. Supõe-se que o incêndio tenha sido provocado por um curto circuito. O comandante do vapor, sr. Augusto Ribeiro, conta poder conduzir o barco, pelos seus próprios meios, até ao porto de Lourenço Marques.—(L.).

UMA VIAGEM ORIGINAL

BARCELONA, 6—Num velho automóvel de 1916, percorreu 73.000 quilómetros através da Europa e de África um casal francês, de 28 e 24 anos, de idade, que segue agora para Lisboa, a fim de embarcar para a América e continuar ali a excursão até que o automóvel se desconjunte completamente.—(Efe).

INGLESA
Para conversação durante uma hora por dia depois das 17 h.—precisa-se. Resposta a este jornal com morada, telefone e condições.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Um espião comunista
apareceu morto numa pensão de Montreal

MONTREAL, 6.—A Policia, numa averiguação normal sobre a morte de um pequeno homem gordo, numa pensão de Montreal, deparou com vários documentos que a levaram á convicção de que se tratava de um agente secreto comunista.

A Policia fora chamada no sábado, á noite, a uma hospedaria ordinária onde morrera, aparentemente de morte natural, Constantine Stathapoulos, de 60 anos, também conhecido por Costapoulos. No seu quarto, encontraram montes de literatura comunista; uma faca de mato afiada como uma navalha de barba, uma pistola automática, com coronha adaptavel; algumas dezenas de cartuchos; exemplares em Inglês, Russo e Grego de um livro, «Desafio á liberdade», de que Stathapoulos era o autor; documentos que sugerem que Stathapoulos, que residia no Canadá desde 1927, combatera nas forças clandestinas comunistas gregas, na segunda guerra mundial; e várias agendas, escritas em grego e em cifra.

Crê-se que as agendas são uma descoberta importante, visto a Policia ter encontrado um nome nos livros—o de Klaus Fuchs, o cientista atómico de Harwel, que actualmente está a cumprir 14 anos de prisão na Grã-Bretanha, por revelar segredos atómicos á Russia.—(R.).

Almoço de confraternização
da Fundição e Construção Mecanicas de Oeiras

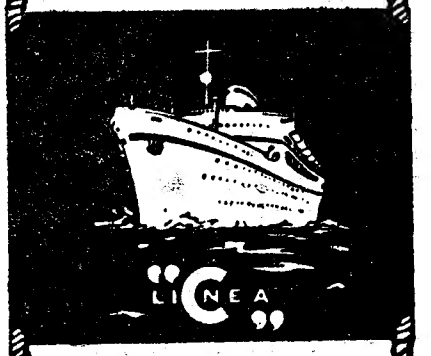
Em festa de confraternização, reuniram-se num dos melhores restaurantes de Lisboa os empregados de escritório, chefes de serviço e os corpos gerentes da Fundição e Construção Mecanicas de Oeiras, num total de cerca de 50 pessoas. No decorrer do banquete foram feitas interessantes afirmações de solidariedade e espirito da boa compreensão existente entre os corpos gerentes e seus colaboradores. A Fundição e Construção Mecanicas que completou os seus 32 anos de activa existência, quis assim assinalar o espirito de solidariedade social que ali se desenvolve.

Uma recepção em Madrid

MADRID, 5—Com motivo da Pascoa Militar, que se celebra hoje, o generalissimo Franco deu recepção, no Palacio do Oriente, aos altos oficiais de todas as Armas e concedeu várias condecorações; a nacionais e estrangeiros.—(Efe).

Desastre mortal de viação

EVORA, 6. (Pelo telefone)—Próximo de Viana do Alentejo derrapou na estrada uma furgoneta que conduzia grades de criação e sobre as quais ia o menor de 17 anos José Rita, que foi projectado com violência e faleceu pouco depois de dar entrada no hospital.

PARA
FUNCHAL
Dakar-Rio de Janeiro
Santos
O PAQUETE
«GIOVANNA C»
em 15 de Janeiro


OS AGENTES GERAIS
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª Lda.
P. Duque da Terceira, 4-LISBOA
Sub-Agentes no Porto
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE, Lda.
R. Sá da Bandeira, 610

Vestidos «utilitários»
para as esposas dos pares assistirem à coroação da rainha de Inglaterra

LONDRES, 6.—Houve uma passagem de modelos de vestidos «utilitários», destinados ás mulheres dos pares que não possam fazer grandes despesas com os trajos para as cerimónias da coroação, nos salões do costureiro da soberana e da rainha-mãe, Norman Hartnell.

Os modelos apresentados têm a aprovação de Isabel II, que os considerou «muito bonitos», e do conde-marechal, duque de Norfolk, encarregado de orientar todos os pormenores do protocolo. Substituindo o veludo de seda por veludo de algodão, e o arminho por coelho, Hartnell reduziu de 300 para 30 libras o custo dos grandes mantos vermelhos com guarnição de pelaria, de rigor para a cerimónia na abadia de Westminster.

Também foram apresentados penteados para a mesma ocasião. São muito simples mas prestam-se para o momento mais delicado da coroação—quando as esposas dos pares, em determinada altura, e todas ao mesmo tempo, colocam a coroa na cabeça. Quase todos os modelos se inspiram em motivos elisabeteanos.

Finalmente, para as senhoras que não tenham a respectiva coroa e hesitem em comprá-la, foi apresentada uma versão feminina do «cap of State», gorro de veludo e arminho, usado pelos pares. E' uma espécie de boné de cinco gomos, de veludo escarlate, realçados por galão doirado, com um remate de pérolas «reconstituídas» e uma borla de oiro e debruado de... coelho.—(France Presse).

Os Escoceses e a coroação

EDIMBURGO, 6—Foram postos á venda, nesta cidade, lenços de cabeça para senhora, com a inscrição «Elizabeth I», mandados fabricar pela Associação Escocesa do Covenant, como parte da sua campanha contra o título «Rainha Isabel II». A Associação põe objecções a essa designação, afirmando que a rainha Isabel I foi rainha da Inglaterra mas não da Escócia. Um director da firma que vende os lenços disse: «Temos recebido inumeras encomendas».—(R.).

A vaga de frio continua a fazer-se sentir em diversos países

(Continuação da 1.ª página)

em muitas partes da Suíça, com temperaturas á volta de zero. Prevêem-se para hoje fortes nevões. Ao Norte dos Alpes) registou-se, também, nevoeiro, até 1.600 metros, mas ao Sul dos Alpes, brilha o Sol, com ligeira neve em alguns pontos.

Paris—Espera-se que continue o tempo invernoso dos ultimos dias. Prevêem-se temperaturas abaixo de zero, neve e geada.

Francfort—Frio cortante; céu coberto promete neve mais tarde. As temperaturas andam á volta de 5º negativos. Prevêem-se nevões, no Norte e centro da Alemanha. Os automobilistas foram avisados do estado perigoso das estradas.

Roma—Cai neve no Norte da Itália, ao passo que chove no Sul. Desceu notàvelmente a temperatura, especialmente na metade setentrional do país. Uma tempestade de neve assolou os Apeninos, na área de Modena, rajadas de vento atingiram a velocidade de 90 quilómetros á hora. Ficaram feridas várias pessoas em desastres de automóvel, em estradas geladas, nos Alpes. Limpa-neves abriram uma pista para a estancia de desportos de Inverno de Sesfriere, próximo de Turim, onde 2.000 turistas estavam isolados por fortes nevões, desde o fim da semana.—(Reuter).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENÚ: 40$00

ACEPIPES VARIADOS OU SOPA
FILETES A' MONTE BELLO
PESCADA A' MARINHEIRA
ESCALOPES A' MILANESA
RUMPSTEAK A' M. HOTEL
QUEIJO OU PUDING OU FRUTA
VINHO

DIARIAMENTE
JANTAR CONCERTO
SEM AUMENTO DE PREÇO

CHARUTOS HAVANOS
«Hoyo de Monterey» são os mais famosos, mais premiados e preferidos mundialmente. Unicos Imp. Viuva Contreiras & Filho.

A visita de Churchill é acolhida com reserva no Q. G. de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

tica «rigida» para com o Governo de Pequim, os Ingleses prefeririam uma atitude moderada para com os comunistas chineses.

Winston Churchill, nas declarações que fez á Imprensa, ao chegar a Nova York, salientou que a unica esperança de salvação para as potências ocidentais está numa frente unida dos Americanos e Ingleses no Extremo-Oriente, sem deixar de notar que os Ingleses desejam evitar qualquer extensão da guerra no Extremo-Oriente e pretendem manter as suas relações com Pequim.

No caso particular da Indochina, embora estudado dentro da generalidade dos problemas extremo-orientais, as potências anglo-saxónicas parece terem chegado á conclusão de que a guerra nesse ponto da Ásia só sairá da presente situação se se romper o equilíbrio de forças a favor das tropas franco-vietnamianas. O auxilio britanico á França, segundo declarações recentes de Londres, está a ponto de aumentar consideràvelmente em consequência da resolução tomada pelo Conselho do Atlantico a esse respeito, na ultima reunião em Paris. Embora o Conselho do Atlantico tenha reconhecido que a campanha conduzida na Indochina pelas forças da União Francesa merece apoio dos governos das nações atlanticas, está posta de lado a ideia de fazer entrar unidades inglesas ou americanas nesse conflito, porque dai resultaria provàvelmente uma intervenção chinesa mais forte. Essa intervenção poderia fazer-se por meio de «voluntários», eventualidade que o exemplo da Coreia torna pouco de desejar. O conflito indochinês não deve ser internacionalizado, estando nesse ponto os governos inglês e americano absolutamente de acordo. E com eles está de acordo o Governo francês.—(France Presse).

A visita de Churchill é acolhida com reserva no Q. G. de Eisenhower

NOVA YORK, 6.—O presidente eleito, Dwight Eisenhower, sorria satisfeito, ao deixar o primeiro-ministro britanico, Winston Churchill, depois de um jantar que durou três horas. Eisenhower, tendo debaixo do braço o que parecia ser um livro volumoso, caminhou rápidamente para o seu automóvel. A Policia manteve o publico a distancia.

Eisenhower tinha jantado com Churchill, na residência de Bernard Baruch. Anteriormente, Eisenhower informara que não teria declarações a fazer, depois das suas conferências com Churchill.

Embora Eisenhower, a Imprensa e o povo de Nova York tivessem dispensado uma recepção entusiástica a Churchill á sua chegada, a atitude oficial, no Q. G. de Eisenhower, continua a ser de reserva. Foram evitadas declarações que pudessem por qualquer forma ser consideradas como compromissos para com a Grã-Bretanha da próxima administração americana.

Durante o dia reuniram-se multidões, apesar do frio cortante, nos locais onde Churchill devia aparecer, que o aclamaram entusiasticamente, quando sorria e fazia o seu célebre sinal «V» para os fotógrafos.

Na primeira reunião de Eisenhower com Churchill, Baruch esteve presente apenas o tempo suficiente para os fotógrafos tirarem fotografias dos três estadistas. Eisenhower sugeriu que Baruch, como dono da casa, se sentasse ao centro. Depois de tirada a fotografia, Baruch deixou sós o general Eisenhower e Churchill, para a sua conversação.

A conferência durou pouco mais de uma hora, seguindo Eisenhower para a sua residência, para mudar de fato para o jantar.

James Hagerty, secretário de Eisenhower para a Imprensa, disse que não tinham sido combinadas conversações para hoje.—(Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 6.—Os jornais de hoje de Nova York, embora dedicando muito espaço a Churchill, poucas conjecturas puderam fazer sobre as suas conversações com o presidente eleito.

O «Daily News» escreve: «O presidente eleito, Eisenhower, e o primeiro-ministro britanico, Churchill, celebraram uma reunião amigável, na noite passada, ao jantar. Porém, impuseram rigoroso sigilo sobre as suas discussões, que podem acarretar desgosto para o Kremlin».

Num cabeçalho de duas colunas, o «New York Times» observa: «Churchill chega, avista-se com Eisenhower, foca a Europa, preconiza o papel de associado util para a Grã-Bretanha, no campo atómico».

O «Herald Tribune» diz: «Eisenhower visita Churchill para uma conversação de duas horas, não é dada explicação por que razão os estadistas se reuniram um dia antes do previsto».

Todavia, Churchill só ocupa o segundo lugar nas noticias, sendo dada preferência á greve dos autocarros, que está a provocar dificuldades a milhões de habitantes de Nova York.—(Reuter).

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

gaullistas dissidentes hesitava, depois da Comunidade de Defesa Europeia se ter transformado num ponto de dissidência, em virtude de também favorecerem a revisão do tratado.

Existe uma possibilidade de que Mayer possa conseguir uma fórmula de compromisso, permitindo que comissões parlamentares comecem a trabalhar no tratado, mas adiando uma decisão.—(Reuter).

Comentários da Imprensa

PARIS, 6—Os comentários dos jornais de hoje incidem principalmente sobre a crise ministerial, no momento em que René Mayer vai pedir a investidura á Assembleia Nacional. O «Figaro» considera duvidoso o resultado da votação, dizendo que no caso de não se atingir o numero de votos necessário para a investidura de René Mayer, «ficará provado que não há outra maioria que não seja aquela com que Antoine Pinay governou perto de dez meses».

O «Ce Matin-Le Pays» também se mostra muito reservado, afirmando que René Mayer está a forçar o destino, sujeitando-se a uma vitória por escassa maioria, na alternativa duma derrota por escassa diferença. No «Aurore», Robert Bony prevê a vitória de René Mayer, «o homem capaz de resolver a situação porque está suficientemente livre das estreitezas partidárias para ver em grande e novo»; mesmo assim, o resultado afigura-se-lhe incerto.

Para o «Parisien Libéré», René Mayer não enveredou—ou não pôde enveredar—pelo caminho do reagrupamento nacional e social; não pode contar com a antiga maioria de Pinay, sendo de prever algumas defecções nos respectivos grupos parlamentares; a sua tentativa rodeia-se, por isso mesmo, de certa generalidade em matéria de propaganda governamental; as suas probabilidades ficariam muito diminuidas se revelasse demais as intenções, ou se os partidos cujo concurso pediu-lhe que lhe exigissem muitas explicações.—(F. P.).

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A e 8-B
Telefone 27480
O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA
Fornadas diárias e consecutivas

Eleva-se a 27 o número de mortos no desastre do avião da carreira Londres-Belfast

BELFAST (Irlanda do Norte), 6 — Morreram 27 pessoas e ficaram gravemente feridas 8, na noite passada, quando um bimotor «Viking» da British European Airways, se despenhou no aeroporto de Nutts Corner, a 18 quilómetros de Belfast.

Médicos, enfermeiras e funcionários do aeroporto trabalharam durante horas no meio dos destroços do aparelho, que transportava 31 passageiros, incluindo uma criança, e 4 tripulantes. O avião ia aterrar, em viagem de Londres para Belfast, quando foi de encontro a um poste, próximo do aeroporto, e embateu numa torre de comando. Depois, despenhou-se no terreno, a cerca de 200 metros da pista.

Morreram o capitão, imediato e radiotelegrafista do aparelho. O unico sobrevivente da tripulação foi o criado de bordo. Alguns dos passageiros foram atirados para fora do avião. Fragmentos dos destroços em chamas espalharam-se por uma vasta área e provocaram pequenos incêndios. [illegible] dos motores foi atirado a 40 metros e uma hélice foi encontrada num campo próximo.

O aparelho saiu do aeroporto de Northolt, próximo de Londres, cerca das 19 e 30 (T. M. G.), depois de um atraso de 27 minutos, enquanto o capitão Harthey verificava o funcionamento da rádio.—(R.).

5 mortos e 6 feridos
num desastre de aviação

LONDRES, 6—Um bombardeiro «Washington», da R. A. F., despenhou-se, na noite passada, num campo perto de Claxby, no Lincolnshire. O aparelho incendiou-se. Tiveram morte imediata 5 dos 11 tripulantes, ficando os restantes gravemente feridos.—(F. P.).

A FÁBRICA ÂNCORA
Foi premiada em brandies licores, xaropes e aperitivos nas seguintes exposições:
1889 - Paris - MEDALHA DE OURO
1897 - Porto - MEDALHA DE OURO
1900 - Paris - MEDALHA DE OURO
1901 - S. Miguel - MEDALHA DE OURO
1904 - St. Louis - (E. U. A.) - GRAND PRIX
1908 - Rio de Janeiro - GRANDE PRÉMIO
1922 - Rio de Janeiro - GRANDE PRÉMIO
1929 - Sevilha - GRAND PRIX
1932 - Lisboa - GRANDE PRÉMIO
Vignac-brandy ÂNCORA, A melhor aguardente portuguesa
ÚNICA NO SEU RAMO DE INDÚSTRIA QUE É OFICIALMENTE FORNECEDORA DE:
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
ANTIGA CASA REAL
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
COMPAGNIE INTERNATIONALE DES WAGONS-LITS ET DES GRANDS EXPRESS EUROPÉENS
COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
Reservas começadas em 1888